ANNO XLIII. NUMERO 51. SABBADO FEIRA 2 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] — Por tres mezes adiantados [illegible] — Por seis ditos idem [illegible] — Por um anno idem [illegible] — Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA. [illegible] 6$750 — 13$000 — 26$000 — 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspar [illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras. Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta, [illegible]

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas. Relação: terças e sabbados ás 10 horas. Fazenda: quintas ás 10 horas. Juizo do commercio: segundas ás 11 horas. Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas. Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia. Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova ás 8 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. ás 5 h. e 58 m. da m.
20 Lua cheia ás 6 h. e 3 m. da m.
28 Quarto ming. ás 4 h. e 56 m. da m.

DIAS DA SEMANA

25. Segunda. Ss. Cesario e Dioteo mm.
26. Terça. S. Pedro Damião b. card. e doutor.
27. Quarta. Ss. Antigono, Curso e Bessa mm.
28. Quinta. S. Cercal m.; S. Speridião m.
1. Sexta. Ss. Suitiberto, Eudocia e Antonina mm.
2. Sabbado. Ss. Jovino, Basilio e Januaria mm.
3. Domingo (carnaval). S. Hemeterio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 5 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PIAUHY.

Therezina, 7 de fevereiro de 1867.

Apraz-nos summamente o espirito sempre que temos de fallar desta provincia e de narrar o que n'ella se passa; porque, realmente, se ha parte do territorio brasileiro, em que o povo se distingue por sua indole pacifica e ordeira, é certamente o Piauhy, cujos habitantes, na sua generalidade são pacificos, urbanos e trataveis.

O estado sanitario da provincia é actualmente o mais agradavel possivel.

A variola e o sarampo que durante o anno proximo findo flagellaram intensamente a população, levando a' sepultura grande numero de vidas, hoje, vontade de Deus, se acham totalmente extinctas.

O presidente da provincia, Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, animado do mais ardente desejo de elevar o Piauhy, a' uma altura digna d'elle, tem sido um administrador justiceiro e incansavel em promover os meios de obter e enviar o maior numero de praças para engrossar as fileiras do exercito brasileiro nas margens do Rio da Prata.

E' assim que S. Exc. de accordo com as ordens do governo imperial ha dado as mais terminantes e bem combinadas providencias a'cerca da captura dos guardas nacionaes designados que não se apresentaram, e bem assim ha promovido o recrutamento em larga escala; resultando do seu zelo, actividade e solicitude pelo serviço publico haver ja' remettido para a côrte no pouco tempo que se acha na provincia, perto de 200 soldados.

Se não fôra a suspensão do recrutamento por causa das eleições, estamos certos de que aquella cifra seria superior.

Hoje S. Exc. o Sr. presidente fez embarcar no vapor *Urussuhy* para a cidade da Parnahiba, com destino a' côrte, um contingente de 42 guardas e recrutas para o exercito.

E' mais um punhado de decididos piauhyenses que S. Exc. atira aos campos do combate para reparar a nossa honra, vilmente ultrajada pelo selvagem dictador do Paraguay.

Galernos e bonançosos ventos conduzam ao porto desejado esses intrepidos filhos da patria, que não encaram o sacrificio, quando a mesma patria reclama o seu valioso concurso!

O Piauhy que ja' muito se tem assignalado em verdadeiros sentimentos de patriotismo nessa época de guerra, que atravessamos, ainda assim vai conquistando, dia para dia, lugar mais honroso e de mais elevada cathegoria entre as suas irmãs.

E' que os piauhyenses por si e pelos esforços empregados pelo digno administrador da provincia vão comprehendendo perfeitamente o stricto dever, em que o paiz incorre de defender a nossa soberania nacional das aggressões feitas pelo barbaro visinho, que sem rebuço ousou affrontar o pavilhão nacional la' no sul do imperio!

No empenho de corresponder a' expectativa do governo imperial, S. Exc. o Sr. Dr. Luna Freire tem dirigido circulares aos commandantes superiores, chamando-os ao cumprimento de seus deveres, quanto ao fornecimento dos contingentes que lhes foram distribuidos.

E é tal o afan com que S. Exc. se dedica a' esse urgente e imperioso ramo do serviço publico que não tem deixado sem punição aquelles, que hão tomado recrutas do poder das escoltas.

E' assim que S. Exc. mandou punir com a pena de tres mezes de prisão e multa de 200$ o individuo de nome Antonio de Araujo Franco, por ter tomado recrutas do poder da escolta.

E' assim que mandou punir o portuguez Manoel José Tavares, com igual pena e pelo mesmo motivo.

E' assim tambem que mandou recolher ao estado maior o capitão Vespasiano Lopes de Carvalho.

Quando a primeira autoridade da provincia procede com essa rectidão e energia, hoje principalmente que o paiz mais que nunca precisa de coadjuvação, a opinião publica não pode deixar de applaudir e louvar semelhante procedimento.

A instrucção publica primaria, que em toda sociedade bem organisada é curada com desvello pelos governos, porque é ella que faz desenvolver e limar o espirito d'aquelles, que mais tarde serão os legisladores e governadores da republica, tem soffrido aqui algumas salutares alterações em prol do ensino.

Considerando ser de grande conveniencia alterar a disposição do art. 26 do regimento interno da mesma instrucção, S. Exc. acaba de mandar mudar as horas em que funccionam as aulas, para as 9 da manhãa até as 2 da tarde.

A fundação d'um seminario nesta capital, será um meio poderoso de entornar no espirito pueril as luzes da educação e instrucção.

Neste proposito está o Exm. Sr. bispo do Maranhão — de levantar aqui um pequeno seminario com proporções a'quelle mister.

Reputando esta empreza de alcance, S. Exc. dirigio o officio, que abaixo transcrevemos, a' S. Exc. Rvma., offerecendo lhe o seu concurso e coadjuvação no intuito de levar a effeito essa grandiosa obra.

Eis o officio:

« Provincia do Piauhy.—Palacio da presidencia 25 de janeiro de 1867.—Exm. Rvm. Sr.—Chegando ao meu conhecimento que pretende V. Exc. Rvma. crear nesta capital um pequeno seminario apresso-me em pôr a' disposição de V. Exc. Rvma. todos os recursos ao alcance da presidencia, para que possa levar a effeito tão util estabelecimento. Conhecendo apenas cheguei a' esta provincia, que a instrucção secundaria se achava reduzida a um circulo muito acanhado, logo fiz o proposito de pedir a' assembléa legislativa provincial a restauração do antigo lyceu, e a adopção de providencias que o elevassem a' altura conveniente a' educação da mocidade, porém não duvidarei unir meus esforços aos de V. Exc. Rvma., para que seja montado de preferencia o pequeno seminario, fazendo com que n'elle leccionem os actuaes professores publicos e solicitando da mesma assembléa um auxilio compativel com o estado das finanças da provincia.

« Reitero a' V. Exc. Rvma. meus protestos de respeito e consideração.

« Deus guarde a' V. Exc. Rvma.—Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Luiz da Conceição Saraiva, bispo da diocese do Maranhão.—Adelino Antonio de Luna Freire. »

Por aqui se vê que o preclaro e conspicuo cidadão que dirige os destinos desta provincia deseja e esforça-se [illegible] em conseguir desenvolver a instrucção primaria e secundaria no Piauhy.

Concluiram-se aqui na capital no dia 3 do corrente as eleições de eleitores, havendo corrido o processo eleitoral placida e serenamente.

E' o mesmo que ha de acontecer com relação aos pontos do interior.

Durante o processo da eleição o Exm. Sr. Dr. Luna Freire manteve-se n'uma posição digna do seu caracter sisudo e independente, deixando correr livremente o voto do cidadão que tem o direito e o dever de depositar na urna eleitoral o seu voto de homem politico!

E' deste modo que entendemos dever proceder todo governo [illegible] e imparcial.

A intervenção da primeira autoridade da provincia só se faz necessaria quando a ordem publica é alterada, por occasião de se proceder á eleição.

Fóra deste caso, julgamos indebita qualquer intervenção, e até mesmo importaria ella uma oppressão a' liberdade do voto garantida pela Constituição Politica do Imperio.

Por conseguinte é digno de louvor o modo por que o Exm. Sr. Dr. Luna Freire ha procedido com relação ás eleições.

Quanto ao resultado das urnas, cremos que os 3 candidatos, Dr. Polydorio Cesar Burlamaque, tenente-coronel José Lustosa da Cunha e Francisco José Fialho, conseguirão o triumpho que almejam.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Terminou hontem o acto de habilitação, que procedia-se perante a directoria da instrucção publica, dando as concurrentes as provas finaes.

Compuseram a commissão de exame os professores da Escola Normal Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa e Miguel Archanjo Mindelo.

— Hoje tem lugar o primeiro baile publico a' caracter, que no theatro de Santa Isabel da' a respectiva empreza.

— Foi preso em S. Lourenço da Matta, de ordem do Sr. Dr. chefe de policia, em seu regresso para o termo de Ingazeira onde reside, o Sr. capitão Umbelino Francisco Nogueira de Carvalho, por haverem daquelle termo informações de achar-se elle indiciado em crime alli.

No entretanto dizem-nos, que taes informações são inexactas e tradusem uma perseguição pessoal, pois que o crime, que se lhe argue, ja' foi discutido e devidamente julgado pelo poder competente em 1849, ficando o mesmo capitão plenamente justificado daquella inculpação.

Isto posto, o governo a quem incumbe garantir os direitos individuaes e zelar da justiça, não descure de apreciar o que dito fica, tomando as necessarias providencias no sentido de prevenir vindictas no termo de Ingazeira.

— Esta' designado o dia 4 do corrente, para o concurso de habilitação, para o magisterio primario do sexo masculino.

— A' attenção da autoridade competente recommendamos um *tigre*, antes que uma mulher, que maltrata horrorosamente com pancadas uma pobre escrava velha que possue. Os moradores da rua da Penha e das adjacentes ja' tem os ouvidos quasi arrombados não só pelo continuo martelar do carracos, como pelos gemidos da victima.

— No dia 18 do passado, no lugar Vertente do termo de Gravatá, Manoel Ferreira Tavares, conhecido por Manoel Vigario, assassinou a' João Luiz da Silva, de quem era cunhado, por causa de haver um cavallo deste entrado em seu cercado e destruido alguma plantação. O assassino logrou evadir-se.

— No mesmo dia, no lugar do Jacá daquelle termo, Valdevino Bezerra de Vasconcellos e Domingos Pereira dos Santos Mendes, travaram-se de razões, resultando algumas contusões de cacête a' este e uma canivetada naquelle.

— Deve chegar hoje da côrte o vapor francez *Guienne*. Se fôr elle portador de noticias importantes do theatro da guerra, daremos supplemento.

— Remettem-nos o seguinte:

« Pede-se muito encarecidamente á policia que faça chamar ao cumprimento de honestidade, decencia, moralidade e bem viver a' duas mulheres, que moram em a rua estreita do Rosario n. 18, primeiro e segundo andares, cuja esquina bote para a rua das Larangeiras, que, além da má vida em que vivem, praticam os maiores escandalos e immoralidades, de sorte que as familias que moram junto de taes mulheres, estão preteridas de sahir a's suas varandas.

O que se torna mais insupportavel e intoleravel é o procedimento d'um impertinente individuo, que tem a andacia de quando em vez atordoar-nos com batimento de portas e quebramento de vidros, a' noite, em casa de taes mulheres. Esperamos que cesse este grande mal! »

— Hoje, a's 11 horas, se extrahira' a 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados (8ª), sendo o maior premio 6.000$000.

— Hoje as 10 horas em ponto effectua o agente Pinto, o leilão de fazendas avariadas, na rua da Cruz n. 38.

As 11 horas vendera' o mesmo agente 10 caixas com latas de biscoutos, no armazem do Sr. Annes, conforme esta annunciado.

Movimento do Hospital Pedro II, de 18 ao dia 24 de fevereiro de 1867.

DIA 18 AO DIA 24	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	67	62	16	4	2	»	13	3	98	69	167
Entraram	9	6	2	1	»	»	»	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sahiram	9	2	1	2	»	»	»	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Morreram	»	»	»	1	»	»	»	»	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Existem	67	66	17	2	2	»	13	3	99	71	170

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 170, sendo 99 homens e 71 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias [illegible]:

As 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. [illegible]mos.

A's 10, 10 1/2, 10 1/2, 10, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceu:

Antonia Maria, solteira, [illegible].

— Passageiros do vapor brasileiro *Parana*, sahidos para os portos do sul:

—Vigario José Alexandre G. de Mello, e 1 criado, José Zacarias V. de Mello, Domingos Ramos Araujo Pereira, José Antonio de Almeida Guimarães, José da Silva Cardoso, [illegible] F. [illegible] 1 escravo de [illegible] V. João Carval[illegible], D. Oscar, [illegible] Joaquim J. da F. Vasconcellos, [illegible] vigario, e 1 criado, Dr. Miguel A. V. E., José Francisco Torres, Marcelino Raposo, João da Boa dos Santos, Manoel Mendonça Guimarães, José do Carmo Pacheco Lima, Antonio da Silva Rocha, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Manoel Joaquim Maia, Manoel Antonio Supardo, Vicente Alves Aguiar, José de Fontes Ferraz, Manoel C. da Rocha Junior, Fortunato da Rocha Silva, padre José C. Alves, Fernando Cesneiro da C. Reis, Affonso Cisneiro de Albuquerque, José F. Marinho, José Francisco F. Leal, Frei Manoel do Amor Divino, Americo Soares Raposo, Antonio da C. Miranda, e sua filha, João Ferreira da Silva Junior, Feminino Ferreira, Januario V. de Almeida, João L. Castro, Clorindo Ferreira Catão, e 1 escravo, Luis A. Pereira Franco, e 1 escravo, Francisco Alves de B. Maia, José Cesar Barreto, William Graham, H. Estall, Isaac Esnatt, Dr. Antonio Carneiro D. Guimarães, padre João Soares de Albuquerque, e 1 escrava, Bernardino da Costa Amorim, Manoel Fonseca, padre Tertulio Vesparin A. da Costa, José Joaquim da Rocha, Francisco José M. Bastos, Mariano P. da Conceição, Manoel J. Monteiro, Emilio Claro C. Araujo, Domingos J. Tavares, 24 recrutas para o exercito, 4 guardas nacionaes, 1 desertor.

— Passageiro do hiate brasileiro *Nicoláu I*, vindo do Aracaty:

Joaquim Monteiro, e 1 escravo a entregar.

— Passageiros do vapor inglez *Shannon*, vindo de Southampton e portos intermedios:

Miss Emma Gates, Colin C. Sampson, William Rechords, Charles Robinson, Henry Krause, Mechael Mc. Cobben Bruce, John Chadweck, sua senhora e 1 filho, Carlos Gross, Francisco José de Souza Almeida, José Corrêa de Sampaio, Antonio Domingues Marques Romão, Antonio Henriques de Araujo, Bernardino da Silva Maia, Joaquim da Silva Maia, 137 para os portos do sul.

— Passageiros do vapor inglez *Shannon*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia:

Pesse Geo Batta, Thomaz Whete Guneton.

— Passageiro da barca portugueza *Feliz União*, sahida para Lisboa e Porto:

Custodio da Silva.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 1º de março.

No dia 28 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do Dr. juiz de direito especial do commercio, Francisco T. da Costa, por faltar com os deveres de fiel depositario. A ordem do Dr. delegado da capital, Miguel Carvalho de Jesus, para averiguações sobre sua verdadeira condição. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maximiano, escravo de Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, por fugido. A ordem do de S. José, Joanna, escrava de Joaquim Simões dos Santos, por insultos. A ordem do do Peres, Antonio José de Sant'Anna, por crime de ferimentos graves.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de fevereiro de 1867.

Existiam 331, entraram 5, sahiram 5, existem 331. A saber: nacionaes 232, mulheres 11, estrangeiros 31, mulher 1, escravos 51, escravas 5, total 331.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 217.

Movimento da enfermaria do dia 1º de março de 1867.

Teve baixa: Antonio Francisco da Silva.

Tiveram alta: Narciso Corrêa de Mello, Manoel Carneiro da Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de fevereiro:

Commendador João Coelho da Silva, Pernambuco, viuvo, Jaboatão; colite.

Joaquim José da Rosa, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Poço da Panella; congestão cerebral.

Clemente, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; incephalite.

Theotonia, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano.

Firmino, Pernambuco, 10 mezes, S. José; desenteria.

Bento, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; sarampo.

Candida, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulções.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Felicidade, Ceara', 30 annos, escrava, Boa-Vista; interite.

Ignez, Pernambuco, 32 annos, escrava, S. José; peritonite.

Margarida, Africa, 55 annos, escrava, Boa-Vista; hydropezia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e F. Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se aos Srs. deputados afim de serem rubricados os dous seguintes livros: —Copiador de Duarte, Pereira & C.—Entradas e sahidas do trapiche—Cunha.

Como procurador bastante de Guilherme Garrett, corretor geral ultimamente nomeado para a praça de Maceió, compareceu Antonio de Souza Barroso, e por elle prestou juramento de bem servir dito officio.

DESPACHOS.

Requerimento de Claudino José de Sant'Anna, maior de 46 annos, natural da ilha de Itamaracá, e domiciliado na povoação do Pilar da mesma ilha, onde está estabelecido ha mais de 4 annos em fazendas e generos differentes, a retalho, com capital superior a 10:000$000, pedindo ser admittido á matricula, offerecendo em abono de seu credito commercial um attestado firmado por Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Feliciano José Gomes e Vicente Ferreira da Cunha & Filho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Queiroz de Aguiar para se lhe registrar a procuração bastante que junta em que seu constituinte Joaquim José Rodrigues da Cunha lhe dá poderes para [illegible] na assembléa geral do Novo Banco de Pernambuco, e receber devidendos.—Registre-se.

Dito de Luiz Gonçalves da Silva & C. para ser registrada a [illegible] que deram a Guilherme Augusto Dousley.—Registre-se.

Dito de Antonio Bernardo Vaz [illegible] Miguel Pereira Leal, [illegible] social sob a firma—Vaz [illegible] Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Luiz de Araujo e João [illegible] drigues de Mattos, offerecendo [illegible] o contracto social de capital e industria [illegible] Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Joaquim Ferreira [illegible] seu bastante procurador [illegible] (Ferreira) e Felippe Manoel Jorge da Silva, [illegible] registrado o distrato social da [illegible] da Silva, que para [illegible] Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador [illegible]

De Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Miguel Pereira Leal, em que pedem o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

Da directoria da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora, em que pede o registro da parte da acta da reunião do dia 31 de janeiro ultimo, dando-lhe poderes para a administrar.—Registre-se.

De José Gomes Villar,—registro do contrato celebrado com seus credores sobre a administração de seu estabelecimento commercial sito á rua do Crespo.—Não tem lugar á vista do parecer fiscal com o qual concorda o tribunal por unanimidade de votos.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e F. de Oliveira, faltando com participação o Sr. desembargador Reis e Silva, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

[illegible]NADO.

Appellante [illegible] Francisca da Trindade, appellados [illegible] Irmãos.

JULGAMENTOS.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.

Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—O Sr. deputado Miranda Leal não apresentou os autos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante Luiz José Pinto da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Frageso, Santos & C.

Appellante Francisco Xisto dos Anjos, appellados Luiz Florencio Pereira Braga e outros.—Primeiro dia util por não estar presente o Sr. desembargador relator.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Alexandre Corrêa de Castro, appellado Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ao meio dia.

Communicados

Partido conservador.

O PRETENDIDO PARTIDO PROGRESSISTA, E AS CONTRADIÇÕES DO EXM. SR. SILVEIRA LOBO.

Por mais que digam os partidarios da actualidade, não existe nesta provincia partido *progressista* propriamente dito, mas um pequeno numero de homens que, abandonando as fileiras, em que militavam, fizeram *liga* com liberaes, declarando uns e outros que não condemnavam seu passado, nem arrenegavam de seus principios, como o disse o finado conselheiro Paes Barreto na reunião, que teve lugar em principio de 1863, no sobrado amarello da rua da Praia desta cidade; e quem sabe o que é um partido politico, e considerar nisso, que se denomina partido *progressista*, ha de reconhecer a verdade de nossa asserção.

Se esse punhado de homens, que constituem o pretendido partido *progressista*, ainda existe congregado, isto não é devido senão a estarem uns a gosar da sombra do governo, e conservarem outros a esperança de recompensas. A não ser isto, desde muito a *liga*, por si mesmo se teria desfeito; porquanto entre os seus membros reinam ciumes e desgostos, que na intimidade deixam transpirar.

Todos os partidos, quando deixam a direcção dos negocios publicos, continuam a existir, mesmo depois de grandes catastrophes, como succedeu ao *liberal* desta provincia em 1849, e continuam a existir, porque tem principios e se dirigem a um fim; mas assim não succedera' a esse punhado de homens que pela insistencia da corôa ainda dirigem os negocios do estado em prejuizo da nação, e não succedera', porque, sem terem principios discriminados, só cuidam dos seus interesses individuaes. Nos primeiros dias que se seguirem ao da desgraça, ainda se conservarão unidos, como naufragos lançados a' costa deserta; mas não tardará que, como estes, se dispersem, accusando se mutuamente por causa dos actos que praticaram, e attribuindo a' impericia, ambição e odios deste ou daquelle o terem baqueado. Se os dous partidos, *conservador* e *liberal*, quizerem recebê-los outra vez em suas fileiras, a encorporação não se fará esperar, cabendo maior numero de desertores a'quelle que subir ao poder, porque esta é a sorte das cousas, e, passado algum tempo, ninguem mais sabera' onde existio o tal partido *progressista*, que nem mesmo *historico* procurara' ser.

Não seria custoso mostrar que esses, que se denominam partido *progressista*, e dizem constituir um partido verdadeiramente *politico*, não são o que pretendem, nem constituem o que inculcam. Uma das razões, que deram os promotores da *liga* nesta provincia, para justificarem sua revolta contra o chefe do partido *conservador*, e desertarem de suas fileiras, foi que—reconheceram haver uma *oligarchia* que opprimia tudo, e que todos eram sacrificados ao *filhotismo*; a quem prevaleceu-se disto, cousa admiravel!, foi o fallecido Paes Barreto, de quem era echo constante o Sr. Sa' e Albuquerque que acompanhou-o, sem considerar que, se *oligarchia* havia, foi elle e seu acolyto quem mais a sustentaram, e que, se preponderou o *filhotismo*, ninguem d'esto aproveitou-se mais do que um e outro, e, para isto, considere-se na carreira aforfunada daquelle e deste.

Se foi a *oligarchia*, palavra com que muito se havia especulado para excitar as massas, uma das razões que [illegible] das fileiras conservadoras para abandona las, e se essa razão era real, então os Srs. Souzas Leões, que por si nada são, [illegible] a gente illustre e preponderante do pretendido partido *progressista*, e uma prova se encontra nessa lista de eleitores da freguezia de Jaboatão, na qual só deixaram de figurar os cães e gatos de [illegible], com exclusão de pessoas [illegible] da localidade; e se foi o *filhotismo* uma das razões, e se a consideravam funesta, [illegible] nas chapas de deputados o Sr. [illegible] de Souza Leão e o Sr. Sizisnando Nabuco d'Araujo, e as graças e recompensas [illegible] sobre um certo grupo.

[illegible] *progressistas* [illegible] coherencia de principios tem, [illegible] que [illegible] não deixa vêr a giria e a [illegible], e nada mais.

Todos sabem que o Exm. vigario capitular não é progressista, mas presidente do directorio do partido liberal genuino desta provincia; todos sabem que S. Exc. apresentando-se como candidato á deputação geral pelo primeiro districto eleitoral, em substituição do fallecido Paes Barreto, escolhido senador, e tendo sua candidatura sustentada pelos liberaes genuinos, [illegible] de vêr-se supplantado pelo Sr. [illegible] Brito, que não tinha então tem preponderancia alguma, e se conseguio ser eleito, porque [illegible] o [illegible] Villa Bella, e separou-se [illegible] directorio do partido liberal genuino, do qual fazia parte, e pedio a protecção dos *progressistas*. Assim, pois, a candidatura de S. Exc. Rvma., que não exprime apostasia politica, pois que não podemos crer que S. Exc. Rvma., ja' tão adiantado em sua carreira, arrenegue de seus principios, não é senão um jogo.

Não podendo o Sr. marquez d'Olinda conseguir que se acreditasse na mentira, de que em Pernambuco se tem attendido aos interesses liberaes, apresentou a candidatura do Sr. vigario capitular, para com esta desfazer qualquer increpação de exclusivismo; e temendo os progressistas vêr dispersada a votação, porque disto póde resultar que seus eleitores se deixem seduzir pelos candidatos da opposição, aceitaram a candidatura, e aceitaria o mesmo sem isto, porque elles não tem coragem, nem independencia para resistirem as ordens do referido marquez, que é quem ainda lhes da' vida.

Todos sabem que em 1864 o Sr. João Teixeira revoltou-se na assembléa provincial contra a direcção que ia tendo a administração confiada ao barão de Villa-Bella, e sabem mais que foi um dos que mais se irritaram contra o cerco dessa assembléa, ordenado pelo mesmo Sr. barão, e d'ella retirou-se com oito collegas seus, porque se persistia em manter o cerco. No anno seguinte não voltou a' assembléa, e, sendo reeleito por votos de *progressistas* e *liberaes genuinos*, poucas vezes compareceu alli o anno passado, deixando de occupar-se de questões politicas; e desde então não tem dado signal de vida, concorrendo muito para isto o seu máo estado de saúde. Sua candidatura apresentada pelos progressistas, para deputado geral pelo primeiro districto eleitoral, é tambem um jogo.

Os progressistas sabem que o Sr. João Teixeira tem relações com *liberaes genuinos*, e por isto, e porque procuram contrariar com actos o que disse o Sr. Feitosa em sua correspondencia com o Sr. major Luiz José Pereira Simões, querem distrahir votos da opposição, e vêr se conseguem apresentar na côrte S. S., como prova de *não exclusivismo*; mas o Sr. João Teixeira devia reflectir que lhe cumpre ser franco, e declarar antes de tudo com quem esta', se com o Sr. Feitosa, que ja' se acha em dissidencia com seus ultimos amigos politicos, ou se continúa com os progressistas, porque por este modo todos saberão qual é a opinião de S. S., e se não enganarão.

A candidatura do filho do Sr. conselheiro Nabuco d'Araujo, pelo terceiro districto eleitoral, mostra ainda mais que não existe partido *progressista*, e que o punhado, que especula com essa denominação, não tem principios, nem dignidade e força para resistirem a' uma imposição.

Sabem todos que, quando deu-se vaga no segundo districto eleitoral desta provincia, em consequencia da escolha do Sr. Sa' e Albuquerque para senador, o Sr. conselheiro Nabuco d'Araujo desejou que seu filho Sizisnando fosse eleito: para isto consultou os deputados de Pernambuco, e todos aceitaram a candidatura, inclusive o Sr. Sa' e Albuquerque que foi ouvido; mas, chegando aqui o *joven* senador, vio que se não podia deixar de attender ás pretenções do Sr. Araujo Barros, e os esforços empregados pelo Sr. Dr. Silvino Cavalcanti em favor da candidatura do filho de seu amigo foram inuteis, só servindo para malquista-lo ainda mais com os *progressistas*. O Sr. Nabuco d'Araujo prometteu vingar-se, e esfriaram suas relações de amisade com o Sr. Sa' e Albuquerque: foi isto que fez recuar os progressistas, que subscrevem a todas as humilhações, que d'elles forem exigidas, uma vez que lhes deixem arrastrar a miseravel existencia; mas o que faz rir de compaixão é que, quando aceitam de cabeça baixa a candidatura do Sr. Sizisnando, candidato desconhecido inteiramente nesta provincia e sem serviços politicos, não se recordando do que contra elle disseram, excluem da chapa o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti, que foi quem mais esforçou-se, em 1865, pela candidatura do filho do Sr. conselheiro Nabuco d'Araujo!

Ninguem melhor do que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo conhece a exactidão do que dissemos; mas S. Exc. vive em continuas contradicções, para poder-se tirar dos apertos, em que o collocam seus actos, e por isto diz que o *unico* partido que existe nesta provincia, é o *progressista*, e que este é o *verdadeiro partido liberal* de Pernambuco! E sabem a razão que da' S. Exc. para provar sua asserção! E' que venceram os progressistas as eleições primarias em toda a provincia!!

Nunca nos persuadimos que a razão humana se desvairasse tanto e tão facilmente quanto o mostra S. Exc.! Quem se der ao trabalho de percorrer os annaes do parlamento brasileiro vera' o Exm. Sr. Silveira Lobo emittindo proposições, que elle tem tomado a peito destruir, uma por uma, por seus actos administrativos; de sorte que na pratica mostrou S. Exc. que ellas eram absurdas, ou só serviam para fazer opposição; e quem tiver presenciado o que se passou nesta provincia durante as eleições primarias, não podera' deixar de revoltar se contra a má fé de S. Exc.

As contradicções de S. Exc. são palpaveis, e se manifestam a' cada momento. Na freguezia de Santo Antonio triumphou completamente, por immensa maioria, o partido *liberal genuino*, que teria dado os supplentes, se não tivesse querido proceder prudentemente: o partido vencedor não tem a menor relação politica com o partido *progressista*, que guerreou por todos os modos a chapa da opposição, e fez chapa sua. Pois bem! S. Exc. diz que a freguezia *verdadeiramente liberal* é a de Santo Antonio, porque conseguio esplendido triumpho; de maneira que temos dous partidos liberaes nesta provincia, o *progressista*, baptisado como tal pela *Situação* que se agarra a esse ramo para se não afogar, e o *liberal* que pleiteou a eleição conjunctamente com o *conservador* na matriz de Santo Antonio!!!

PERSEGUIÇÃO POLITICA.

Os progressistas de Ingazeira, despeitados por haverem perdido as eleições, não trepidaram desde logo em lançar-se ao campo da perseguição politica contra os seus adversarios. Na occasião em que relatamos a occurrencia das eleições de Ingazeira, noticiando a victoria da opposição, prevenimos as autoridades superiores da provincia de que os seus agentes n'aquelle termo premeditavam sinistros projectos contra os Srs. capitão Umbellino Francisco Nogueira de Carvalho e professor Marcolino Antonio Xavier.

O Sr. capitão Umbellino, sciente de tudo, veio a esta capital expôr ao publico os crimes dos empregados de policia de Ingazeira, seus instinctos e premeditações. Feito isto, regressava hontem para sua casa, quando na freguezia de S. Lourenço foi preso pelo delegado Augusto de Souza Leão, a' requisição do Sr. Feitião; e se acha recolhido ao quartel de policia! Como esta' pontual o Sr. Augusto Leão! Por que não revelou taes predicados durante o longo tempo em que viveu de publico a suas barbas o criminoso ladrão Antonio Carlos, que ainda hoje la' estaria furtando cavallos, se o valente Lacerda não o tivesse prendido? E' verdade que não ha termo de comparação entre Antonio Carlos e o Sr. capitão Umbellino. O primeiro é um réo de policia, o segundo é um cidadão respeitavel, de costumes honestos e de posição social; mas tem o crime de não ser progressista, razão [illegible] para [illegible] Augusto ser dócil [illegible] em cumprir as ordens [illegible] policia, embora illudisse sempre as do Sr. Pindahyba, em relação ao [illegible]

O crime do Sr. capitão Umbellino é [illegible] [illegible] As autoridades [illegible] do Sr. capitão Umbellino, o julgaram completamente innocente, a despeito de todos os esforços, para o condemnarem! Como se tolera hoje que se façam essas excavações do passado, só para satisfazer vinganças politicas? E que resultado terão essas perseguições?

Emfim soffra o Sr. capitão Umbellino com resignação esse acto de violencia atroz. Sua reputação não ha de padecer aos olhos da sociedade, como sua innocencia ha de triumphar dentro em pouco das atrocidades de seus inimigos de Ingazeira, unicos sobre quem deviam recahir os raios da justiça publica!

Demos tempo ao tempo....

O Sr. Dr. Sabino e a sua candidatura.

Quando a nação se agita para contemplar o mais brilhante espectaculo que nos offerece a livre instituição governamental que nos rege, e cujo plano está traçado nas paginas da nossa constituição; quando a patria, luttando com uma guerra á que foi levada para sustentar os seus brios e a sua dignidade, fita os olhos em seus representantes, como brilhante estrella de esperança, que a salvará do abysmo em que se vai submergindo; e quando o povo, nas pessoas dos seus delegados corre ás urnas para exercer o mais soberano dos seus direitos, é dever de todo cidadão apontar e lembrar o nome dos seus mais conspicuos compatriotas, que sejam mais capazes de desempenhar a alta missão de representantes do povo, de defensores dos interesses da nação, e de zeladores dos nossos direitos e da nossa dignidade. E' por isso que, d'entre os illustres candidatos, que sem duvida se apresentarão ao corpo eleitoral pedindo seus suffragios, destinguimos o nome do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, cidadão que, por sua illustração, moralidade, independencia e bons serviços prestados ao paiz e á humanidade, está no caso de desempenhar aquella missão.

Brasileiro honesto, prestimoso, affavel sem baixeza, grave sem impostura, apreciador sensato dos negocios publicos, moderado em suas opiniões e isento das paixões ruins, que pervertem a alma e o coração da maior parte dos nossos homens politicos, o Sr. Dr. Sabino merece a honra de occupar uma cadeira no parlamento pelo nosso Pernambuco.

E' preciso que a representação nacional seja composta de homens que, seria e sinceramente, se interessem pelo bem publico sem importar-se com essas questões pequeninas e miseraveis dos partidos, que devidem os Brasileiros em campos inimigos, tendo por armas a intriga, a mentira, a calumnia, o odio e a vingança, de que nenhuma vantagem póde tirar a nação. Para isso cumpre que o eleitorado se componetre da necessidade de alargar o estreito circulo das imposições, onde nem sempre se acham collocados os homens mais dignos e mais capazes de satisfazer as vistas da nação.

O povo pernambucano não está contente com o estado de cousas que vai pelo paiz. A desmoralisação, a corrupção, a miseria, o aviltamento, a ignominia emfim, são os signaes mais evidentes do proximo desmoronamento do nosso edificio social. Entretanto essa grande tempestade póde ser conjurada mediante os esforços de homens, que reunam ao talento e á illustração grande somma de prudencia, de abnegação, de patriotismo, de independencia, de amor ás instituições, e, mais do que tudo, de moralidade e de fortalesa de espirito sufficientes para opporem invencivel barreira á torrente desorganisadora, que nos conduz ao abismo.

Todas essas qualidades encontramos no candidato, que temos a honra de recommendar aos nossos collegas eleitores do 1.º districto, aos quaes pedimos o mais benevolo appoio e de quem esperamos a mais ampla e decidida animação.

Um eleitor.

O conselheiro J. B. da Cunha e Figueirêdo aos seus amigos do 3.º circulo.

Desta vez não me apresento candidato a deputação geral: fôra temeridade pretende-lo. A pedra que em 1863 se desprendeu do cimo da montanha, ainda rola, e vai esmagando a maioria dos meus amigos politicos, a quem sempre aconselhei que soffressem o ostracismo por amor da ordem.

Todavia, como alguns delles escapando milagrosamente á compressão da quadra, acham-se com diplomas de eleitores, ouso apenas pedir-lhes um voto simplesmente honorifico. Simplesmente *honorifico*, digo; por que se elle não chega para levar-me á camara, servir-me-na para eu preza-lo muito como reliquia preciosa de nossa fé politica.

Mas faço esta supplica aos meus correligionarios do 3.º circulo sob a condição mui expressa de se não comprometterem com o governo; pois que em caso algum desejo que padeçam por amor de quem, como eu, protestou—não pôr um grão de areia diante das rodas do carro *progressista*.

José Bento da Cunha Figueirêdo.

Recife, 28 de fevereiro de 1867.

O ex-capitão Borges Leal.

Acabo de ser dimettido do lugar de capitão do corpo de policia desta provincia, e não posso deixar de dizer duas palavras sobre este facto.

Ha 19 annos que sirvo como militar, já no exercito de 1ª linha e já como official de policia, aonde tenho tido effectivo exercicio de 13 annos.

Procurei sempre desempenhar com zelo e diligencia os meus deveres; e a consciencia não me acusa de falta alguma.

Uma condecoração que tenho, e os repetidos elogios recebidos dos meus superiores inculcam que constantemente cumprir os meus deveres; mas no fim de tantos annos de serviços sou dimettido sem motivo algum justificativo.

A communicação official apenas diz que S. Exc. resolveu demettir-me do posto que occupava, sem accrescentar cousa alguma: é mais uma razão para me convencer de que fui dimettido por *mera vontade* do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo; por quanto se eu incorresse em falta, esta ser-me-hia arguida.

Na ausencia de causa justa, dizem os confidentes da presidencia, que a minha dimissão teve por fundamento não haver-me eu prestado a exigencias eleitoraes; não sei se assim foi: sei sómente, que entrei no gozo de uma licença, que havia obtido, e não tive a meu cargo commissão alguma durante os dias das eleições.

Apresento o facto tal qual elle foi; o publico ajuize como lhe parecer.

Zeloso de meu nome não quiz que a minha demissão passasse sem reparo, suppondo-se que algum caso desairoso a motivasse.

Não: estou tranquillo, e persuado-me, que os meus comprovincianos conhecem a maneira sempre [illegible] porque servi, sendo fiel ao governo, e aos meus deveres.

Recife, 28 de fevereiro de 1867.

Francisco Borges Leal.

Publicações a pedido

[illegible]

ILEGÍVEL

senhores eleitores não terã[illegible] a [illegible] corresponder a lisongeira [illegible] em satos fazem [illegible] que os homens senrios da [illegible] pessoas, como sabios depositarios [illegible] popular.

[illegible] posição social, posso humildemente desculpar-me com os mesmos senhores, se por ventura tenho offendido a sua susceptibilidade, lembrando o respeitavel nome do Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

José Soares [illegible] Corrêa.

1° districto desta provincia.
O conselheiro Dr. [illegible] Saldanha Marinho, [illegible] aos senhores eleitores.

Illm. Am°. e Sr.

Ha cerca de tres annos que, apezar de ter candidatura firmada pelo municipi neutro, que me havia dado a subida honra de eleger me por duas legislaturas consecutivas seu representante, resolvi irrevogavelmente só continuar a occupar um assento na camara temporaria, se este me fosse confer do pela minha provincia natal.

Immediatamente communiquei esta minha deliberação aos meus comprovincianos e amigos, os quaes, sem excepção de um só, me declararão que aceitavam o meu nome, e que concorreriam para que o meu lugar na camara fosse entre os pernambucanos

Esta honrosa promessa me encheu de nobre orgulho, e é para a realisação della que me dirijo a V. S. pedindo-lhe a approvação de meu procedimento e sua franca e leal coadjuvação.

Duas vezes ja, e successivas, tem Pernambuco se dignado offerecer a corôa o meu humilde nome para a escolha de senador, e depois de tão assignada distincção não devo, não posso sequer duvidar do acolhimento de meus comprovincianos.

Politico que ama de coração os principios, e que jámais os preterirá pelo insignificante individualismo que ha arrastado o paiz, não prometto senão a continuação do que tenho sido.

E para que minha provincia me julgue, offereço-lhe os meus trabalhos de jornalista que produzirão o que ainda possuimos, hoje aliás deturpado por egoista que da situação creada fruiram considerável proveito; e a minha conducta e serviços prestados no parlamento, conhecidos e constantes dos annaes de camara a que tenho pertencido.

Nada renego do que disse, nada do que tenho feito necessito occultar. Tenho tranquilla a consciencia de que hei cumprido o meu dever.

Julgue-se-me tal qual tenho sido: estou satisfeito.

Digne-se, pois, V. S. aceitar a minha apresentação, e acolher o meu nome, proporcionando-me a honra de fazer parte da representação da provincia, onde me ufano de ter nascido podendo assim melhor servi-la, como é de meu rigoroso dever.

Arredado presentemente de meus interesses privados, do lugar de minha residencia e até da familia, para na presidencia desta provincia de Minas, e em obediencia ao governo imperial, concorrer com meus esforços em prol da causa que a todos os Brasileiros interessa, acho-me ainda mais distante do theatro onde minha candidatura vai ser pleiteada.

Entrego a, porém, aos homens de bem de minha provincia, e com a maior confiança continúo a prestar ao paiz os serviços que de mim são exigidos.

Com toda a consideração e estima me assigno de V. S. amigo, patricio e obrigadissimo creado.—*Joaquim Saldanha Marinho.*

Ouro-Preto, 2 de janeiro de 1867.

Ao respeitavel corpo eleitoral do 1° districto.

Propondo-me a elevada honra de ser eleito deputado pelo 1° districto desta provincia, não desconheço a gravidade da minha pretenção, visto que não disponho de influencia politica, que me assegure facilmente o bom exito da eleição. Mas como sei que as grandes difficuldades podem ser vencidas pela vontade e pelo esforço individual ou collectivo, apezar de não contar com outra protecção além daquella, que me podem prestar os meus amigos pessoaes e cada um dos senhores eleitores em particular, animo-me a recorrer a benevolencia do respeitavel corpo eleitoral solicitando a graça e ser incluido nas suas listas, favor pelo qual saberei ser eternamente agradecido.

Não tenho a fatuidade de considerar-me com merecimento bastante para occupar o cargo que agora solicito; mas confiando sobre modo na generosidade de cada um dos dignos senhores eleitores, não tenho a menor duvida em acreditar que na minha fraqueza serei satisfatoriamente amparado pelos primeiros depositarios da soberania popular.

Recife, 23 de fevereiro de 1867.—Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, aquellas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gozando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezeseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empregarem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, [illegible] a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta substancia são falsas não possuindo virtude alguma.

Illm. Sr.—Fazendo V. S. parte do eleitorado do 1° districto, em virtude do triumpho que teve sua freguezia [illegible] o partido progressista, [illegible] aspirando eu a um lugar na deputação geral pelo mesmo 1° districto, solicito seu voto [illegible] qual me dará V. S. subida honra, confirmando desta sorte a confiança que em mim depositou a direcção [illegible] partido [illegible] eleitores [illegible].

O desejo [illegible] mais de uma vez [illegible] com [illegible] forças de que disponho, para que se realisem as esperanças que nutre [illegible] progressista do imperio correspondendo [illegible] satisfazendo as suas mais urgentes necessidades, mo [illegible] as que são relativas ao nosso estado financeiro, ao melhoramento da agricultura e a certas reformas politicas que já não podem ser addiadas.

E' neste proposito que me dirijo a V. S. de quem espero não só o voto que acima solicito, como que animará aos seus amigos para que apoiem a minha candidatura, certo de que procurarei tornar-me digno da confiança que em mim depositarem os dignos eleitores do partido progressista.

Recife 26 de fevereiro de 1867. — Venerador e criado.—*João Francisco Teixeira.*

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray é Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de MURRAY & LANMAN se achem inscriptos e impressos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois que na falta dos mesmos, nenhuma é verdadeira).

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C. e Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1.° DE MARÇO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte—14$200 por arroba.
Algodão 1ª sorte da Parahyba—13$500 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/4 d. por 1$.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$700, 13$900 e 14$000 por arroba.
Algodão 1ª sorte da Parahyba—13$500 por arroba posto a bordo.
Algodão 2ª sorte de Maceió—13$000 por arroba posto a bordo.
Cambios sobre Londres—90 d/v 24 1/2 e 24 3/8 d. por 1$.
Cambio sobre Paris—90 d/v 398 rs. por franco.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1° de março... 44:349$716

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	32	32
Volumes sahidos com fazendas...	116	
« « « generos....	270	386

Descarregam hoje 2 de março.

Brigue inglez—*Selina Jane*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Brigue hespanhol—*Nuevo Vigilante*—vinhos.
Lugar inglez—*Brilhant*—ferro e carvão.
Barca hamburgueza—*Alfheim*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Infeliz*—pedras.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Brigue inglez—*Coutoos*—carvão
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*Willem*—idem.
Barca ingleza—*Silver Stream*—idem.
Barca ingleza - *Mottervan*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca sueca—*Avek*—idem.
Barca nacional—*Adelina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho holstense—*Maria Elizabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floreste*—charque.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

Importação.

Escuna hanoveriana *Adelaide*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

10,218 @ de charque, 234 ditas de graxa em bexigas, 60 couros vacuns de refugo, 50 caixas sabão; aos consignatarios.

— Hiate nacional *Nicoláo I*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:

200 esteiras de palha de carnauba; a Lino de Faria.

52 saccos 208 @ e 8 ℔ de cêra de carnauba; a ordem.

2075 pelles de cabra, 30 meios de sola, 94 saccos com 410 @ e 8 ℔ de algodão; a Gomes de Mattos Irmãos.

73 saccos 410 @ e 3 ℔ de algodão; a Parente Vianna & C.

Barca norueguense *Alfheim*, entrada de Trieste, consignada a Theod Christiansen, manifestou o seguinte:

2500 barricas farinha de trigo; á ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1° de março... 3:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1° de março.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 47 toneladas, capitão João Vieira de Mello, equipagem 4, carga 177 fardos de algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Rio Grande do Sul—36 dias, escuna hanoveriana *Adelaide*, de 164 toneladas, capitão Kramer equipagem 6 carga 10,218 arrobas [illegible] Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo [illegible] Nantucket—52 dias, galera americana [illegible] 300 toneladas, capitão William J. [illegible] gem 26, carga azeite de peixe; ao [illegible] veio refrescar e seguio para [illegible] ford.

Não houveram sahidas.

[illegible]

EDITAES.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, os artigos das posturas municipaes de [illegible] fevereiro de 1863 que prohibem o entrudo [illegible] 12 de [illegible].

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, [illegible] qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cêra; os infractores, além de as perderem, soffrerão 4$ de multa. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, publicar as seguintes disposições do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1860, com relação aos divertimentos do carnaval:

Os mascaras não podem usar de caracter offensivo á religião ou pessoas designadas.

Os escravos, não podem usar de mascaras.

As armas dos mascaras, serão de papelão ou de madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só podem transitar pelas ruas até 9 horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo do mascara.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1867.—Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico que, não tendo os donos ou consignatarios das mercadorias abaixo mencionadas, comprehendidas nas disposições do cap. 6.°, tit. 3.° do Reg. de 19 de setembro de 1860, despachado no prazo de 30 dias que lhes foi marcado em edital de 22 de janeiro ultimo, serão arrematadas em hasta publica a' porta da mesma repartição, no dia 2 de março vindouro ao meio dia, livre de direitos ao arrematante.

Armazem 10.

2 caixas com 100 pistolas, marca PP, vindas de New York no brigue hamburguez *Nayad*, entrado em 2 de janeiro de 1866, a J. Pater & C., avaliadas por 800$000, na razão de 8$000 cada uma.

Armazem 11.

1 caixa com 65 libras de botões de seda, marca H 1291 vinda de Liverpool no brigue inglez *Webster*, entrado em 22 de março de 1866, a A. Dumond, avaliada em 173$296 rs., na razão de 2$676 rs. a libra.

1 gaiola para ratos, vinda de Lisboa no brigue portuguez *Constante II*, entrado em o 1.° de maio de 1866 e avaliada por 1$000.

Alfandega de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1867.

O 3.° escripturario,
Eutychio Mõndim Pestana.

O tenente Decio de Aquino Fonseca, juiz de paz mais votado no 1° districto da freguezia do S. S. do bairro da Boa-Vista, do termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Não tendo podido reunir-se a junta revisora da qualificação desta freguezia, na 3ª dominga do mez de janeiro proximo findo, e havendo o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, por officio de 27 do corrente, determinado, que a mesma junta se reuna no dia 2 de abril proximo futuro, para o fim de rever a qualificação dos votantes, sendo observadas as disposições da lei regulamentar das eleições, decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, e instrucções do governo a esse processo, decretos ns. 2621 de 22 de agosto de 1860 e 1812 de 21 dezembro de 1861, convoco por tanto os eleitores e supplentes residentes nesta freguezia, para que no precitado dia as 9 horas da manhã, no corpo da igreja matriz se reunam, afim de comporem-se a referida junta de qualificação, incorrendo nas penas comminadas na lei os que faltarem sem motivo justificado, ou comparecendo deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores:

Decio de Aquino Fonseca, Dr. Silvio Tarquinio Villas-boas, Dr. João Maria Seve, capitão José Francisco Lavra, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, Clorindo Ferreira Catão, Francisco Accioly de Gouvêa Lins, alferes João Bartholomeu Gonçalves da Silva, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Bernardo José Martins Pereira, José Joaquim Ramos e Silva, Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, alferes Thomaz Garrett, Francisco Rufino Correia de Mello, Flavio Ferreira Catão, major Gustavo José do Rego, Vicente de Paula Oliveira Villas boas, Dr. Aurigio Justiniano da Silva Guimarães, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, Joaquim Claudio Monteiro, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, tenente Joaquim Jorge de Mello, Dr. Joaquim de Oliveira Souza, tenente Simphronio Olympio de Queiroga, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, capitão Antonio José da Costa e Silva, Francisco Antonio da Silva Cavalcante, Joaquim Gonçalves Ferreira, Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, Manoel Francisco Honorato, Antonio Carneiro da Cunha, Francisco Mendes Martins, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio José de Castro, major Manoel José da Silva Guimarães, major Luiz da Costa Porto-carreiro, Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, capitão João Athanasio Botelho, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Supplentes:

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. Manoel Joaquim Silveira, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Theodoro Rodrigues Pinto, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio da Silva Guimarães, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, Antonio Carlos de Lemos Duarte, Antonio Eluzeu Antunes Ferreira, Antonio Candido do Guimarães e Silva, André Alves Rios, Bento Francisco da Cunha, Antonio da Silva Azevedo, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, Manoel Luiz da Veiga, Carlos Augusto Lins de Souza, Epidio de Araujo Ferreira Jacobina, Eduardo Firmino da Silva, João de Deus Quintella, José Antonio Pinto de Medeiros, Frederico Koop, Hilario Urbano da Silva, Tertuliano Sepião da Fonseca, Francisco Joaquim Ramos e Silva Francisco José da Silva Guimarães, Francisco Affonso Ferreira, Dr. José Gonçalves da Silva Montarroios, Francisco Antonio de Menezes, João Tiburcio da Silva Guimarães, José Maria Giraldes, João Antonio dos Reis, Luiz Melanio Franco, Luiz José Antunes, Manoel Domingues da Silva Junior, Manoel Coelho da Silva, Manoel José de Lemos Barros, capitão Manoel de Mello Albuquerque

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 28 de fevereiro de 1867.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 21 . . . . [illegible]
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . [illegible]
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . 2 . . . . . . [illegible]

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 b . . . . 10$000
Rua do Pilar.
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . [illegible]
Casa terrea n. 94. 6 . . . . . . [illegible]
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

[illegible] Santa Casa da Misericordia do [illegible] janeiro de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

[illegible] do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de portos examinou [illegible] determinado [illegible] n. 1234 de 5 de fevereiro de [illegible] machina, caldeiras, [illegible] amarras e ancoras [illegible] Pernambucana [illegible] todos seus objectos em estado de [illegible] navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de fevereiro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 2 de março proximo a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã a compra, sob as condições do estylo, dos objectos de material de armada abaixo declarados.

Para provimento do almoxarifado.

Duas amarras de ferro de 6/8 de grossura de 90 a 100 braças, 10 duzias de brochas sortidas, 4 duzias de brochas de caiar, 400 colheres de ferro, 20 arrobas de cré, 2 candieiros de metal para pharol, 20 arrobas de graxa do Rio-Grande, 200 lengóes de brim de 3 pannos de largura e 10 palmos de comprimento, 100 arrobas de oleo de linhaça, 100 pratos travessos de folha, 200 molhos de piassava, 10 arrobas de pregos de cobre para fôrro, 30 milheiros de pregos de batel pequeno, 20 milheiros de pregos de batel grande, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 100 meios de sola, 1400 libras de tinta verde, e 200 vidros de 23¾ pollegadas inglezas de comprimento e 16½ ditas de largura.

Para o transporte em construcção.

Quatro amarras de 13/8 de grossura de 90 a 100 braças, 4 ancoras, 1 mastro de 86 pés de comprimento e 30 pollegadas de deametro, 1 mastro de 83 pés de comprimento e 29 pollegadas de deametro, 1 mastro de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de deametro, 2 mastros de 50 pés de comprimento e 17 pollegadas de deametro, 1 gurupés de 48 pés de comprimento e 30 pollegadas de deametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de deametro e 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de deametro.

Sala do conselho de compras navaes, 27 de fevereiro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Quatro panellas de ferro estanhadas, de 12 gallões, para o deposito de recrutas; 6 enxadas e 6 pás de ferro para os sapadores bombeiros do mesmo arsenal; e finalmente, 1 peça de lona da Russia de superior qualidade, para mangueiras da bomba.

As pessoas que se proposerem a vender taes mercadorias, apresentem suas propostas a companhadas das respectivas amostras, no dia 5 do mez vindouro, a's 11 horas do dia.

O secretario Francisco de Paula E. da Silva.

Santa Casa.

Acham-se de mez: no hospital Pedro II o Sr. mordomo capitão Vicente de Paula Oliveira Villasboas, no hospicio de alienados, collegio dos orphãos e hospital dos lazaros o Sr. mordomo Antonio José Gomes do Correio, e no collegio dos orphãos e casa dos expostos o Sr. mordomo tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.

Aviso aos navegantes.

A Capitania do porto da provincia faz publico que no principio do mez proximo futuro começara a funccionar um pharolete lenticular na ponta do norte da barra do rio S. Francisco, cuja posição e condições são as seguintes:

Lat.... 10° 27' 4" S.
Long... 36° 21' 41" Greenwich.

Luz branca e fixa, collocada a 26 m. acima do nivel médio do mar e visivel a distancia de 11 milhas em boas circumstancias atmosphericas.

Capitania do porto da provincia das Alagoas, 25 de janeiro de 1867.—O secretario servindo de capitão do porto, Ignacio José Ferreira de Mendonça

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 2 de março vindouro pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá' e consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1866 no dia 5 de março proximo, às 11 horas da manhã na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
EMPREZA--COIMBRA
Grande baile mascarado a Parisiense
NOS DIAS
Sabbado 2, domingo 3, segunda 4 e terça feira 5 do corrente

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1867.

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido afiançando a mais completa segurança,

Será illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., e sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1° batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre o Sr. Theotonio José de Souza, e que tem do funccionar nestes quatro esplendidos bailes, a qual tocara como introducção do baile uma peça de harmonia que dará' começo ao movimento.

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca espressamente composta pelo Sr. Colás Filho, a qual denominou

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as quatro noites do baile são as seguintes:

QUADRILHAS.

Infante Adolpho.	A Imagem Della.
A Rosa.	A Cascate de Cravos.
Estiphania.	O carnaval do Rio de Janeiro.
O marquez de Pombal.	Chan-choo.
Dominó Negro.	A bella Helena.
O Tio Braz.	Arthur Napoleão.

VALSAS.

A jovem Nymisia.	A Perola.
Jovem Helena.	Violeto.
Rainha das Rosas.	Nouvaqui.

POLKAS.

Amazonas.	Primavera.
A cassa.	Italia.
Serrinha.	Os voluntarios.

SCHOTISCH.

Camelia Pernambucana.	Hervira.
O club.	America.
Guides.	Flor d'alma.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, silvo, estrepitos e rebombos de trovão etc., etc.

No salão haverá' uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para o salão quer para os mascaras ou espectadores é pela porta da frente do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim.

O regulamento da policia será' rigorosamente observado.

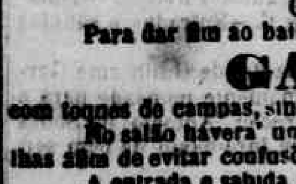
PREÇOS.

Camarote de 2ª ordem	10$000—com 5 entradas.	
Dito de 3ª ordem	8$000—com 4 entradas.	
Entrada	2$000	
Senhoras mascaradas—gratis.		

Começará as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales



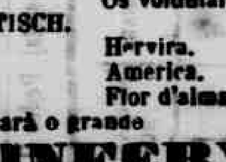
Até o dia 2 de março proximo espera-se dos portos do sul o vapor francez S. *Tocoble* o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para embarque, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 8.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 6 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomas e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 18, ou com o capitão, na praça.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; o para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguirá' para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PARA O ARACATY

Segue na seguinte semana o palhabote *Emilia*; para carga e passageiros: trata-se com José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fara leilão por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Joaquim Amaro da Silva Passos na importancia de 1:761$780 rs.

Sabbado 2 de março

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas.

LEILAO
De fazendas avariadas.
HOJE.

Sabbado 2 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 peças de madapolão coqueiro avariadas a bordo do navio inglez *Meyfield*, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ
De 10 caixas com biscoitos em latas.
HOJE

Sabbado 2 de março as 11 horas, no armazem do Annes.

O agente Pinto fara leilão em lotes a vontade dos compradores de 10 caixas com biscoitos em latas as 11 horas do dia acima dito em frente da porta da alfandega armazem do Sr. Annes.

LEILÃO
D uma casa terrea.

O agente Pontual venderá em leilão uma excellente casa terrea em terreno proprio, na Capunga Velha, á rua da Ventura n 1 (defronte da casa do Sr Sebastião José Gomes Penna. A casa é muito fresca, tem paredes dobradas, 3 salas, 3 quartos, cosinha fora, corredor independente, tanque para banho, telheiro coberto para estribaria e quintal murado. Os Srs. pretendentes poderão ir examina-la.

O leilão tera' lugar sabbado 2 do corrente as 11 horas no escriptorio do mesmo agente, a rua da Cadeia n. 37, primeiro andar.

LEILÃO
De madapolões e algodões avariados.

Hoje 2 de março.

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Cruz n. 38.

LEILAO DE DIVIDAS.

O agente Martins fara leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, das dividas activas do espolio de Narciso Ferreira da Veiga na importancia de 1:364$450.

Sabbado 2 de março.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAO
de obras de prata, ouro e pedras preciosas.

Quarta-feira 6 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pela directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade levara' a leilão em presença de um director da mesma caixa, e para pagamento de letras de caução vencidas e não pagas, differentes obras de prata, ouro e pedras preciosas, pertencentes aos Srs. Agostinho Ermelindo de Leão, Elias Gomes Pereira da Cunha, Antonio Pereira da Camara Lima, e João Ferreira dos Santos, as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz numero 38.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De uma [illegible] de [illegible], 1 candieiro de gaz, 2 pares de castiçaes, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 espelho, 1 guarda roupa, 1 berço, 1 [illegible] e 7 quadros.

Segunda-feira 4 de março, as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Dencker [illegible], e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima mencionados e existentes na casa de residencia do Sr. Dencker no Caxangá, casa contigua ao do Sr. João Facundo na freguezia do Poço da Panella, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 20 barris com vinho do Porto da marca [illegible]

Cordeiro Simões

levará pela segunda vez a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio 20 barris com vinho do Porto [illegible] pertencente a massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, isto

Terça-feira 5 do corrente

as 11 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILÃO DE ESCRAVOS

O agente Pontual vendera' em leilão no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 37, primeiro andar, 2 escravos, mui robustos, bonitas figuras, idade de 30 a 32 annos pouco mais ou menos, 1 escrava tambem bastante robusta, idade 28 a 30 annos, 1 dita idade 40 a 45 annos : terça-feira ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

CAVALHADAS

nos dias

3, 4 e 5 do corrente.

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos na rua das Cruzes, tem a honra de fazer publico que nos dias 3, 4 e 5 do corrente haverá cavalhadas, para bril antismo da qual nada se tem poupado. A mesma commissão espera que a concurrencia publica seja esplendida. A hora em que deve ter lugar o começo das corridas será 3 1/2 da tarde.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre sabbado 9.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 34ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, (9ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CLUB PERNAMBUCANO.

A primeira partida deste anno tera' lugar na noite do dia 4 do corrente.

Admitte-se mascaras sendo reconhecidos por uma commissão da directoria.

— Antonio Lacaba, Vincenzo Lacaba, Biaz Cortez, Nicolla Fixine e Pascoal Chino, subditos italianos retiram-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar prefere-se escrava : na rua do Livramento n. 26.

— José Nunes Beirão director da companhia de cavallinhos de pão participa ao respeitavel publico que tera' um grande asseio no seu estabelecimento para os mascaras nos tres dias se divertirem, e promette novas marchas de realejo : na rua da Florentina n. 7, sendo de entrada para cada uma pessoa 160 rs.

— Precisa-se de um criado portuguez ou mesmo nacional para tomar conta de 4 crianças em casa de um homem viuvo, na mesma casa precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e facer o mais serviço de casa : a tratar na rua do Aragão sobrado n. 12, segundo andar.

Dominós. vestuarios completos

Alugam se para as folias do carnaval dominós e vestuarios completos, ues novos e outros com pouco uso a 2$, 3$, 5$ e 8$, na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar. Na mesma casa encontram se tambem vestuarios completos, novos, bordados a ouro, cousa rica e muito chic. A elles antes que se acabem, na para todos os preços, g stos e fortunas.

Vis vi repellitur.

Pela segunda e ultima vez o Dr. Recife responde aos policineilos *Ze pera'*, *Barão das Ostras*, *major Grude* ou o alguem por elles, que, agradece os seus offerecimentos e instancias para levarem a prata o seu C....n°, como ainda se offerecem submissos no *annuncio* que deram publicidade no *Diario* de hontem, sob a epigraphe—Banha cheirosa.

O Dr. Recife, pouco avesado a regatear e especialmente com polichinellos sahidos das immundas espeluncas da Viéla da Neta na cidade do Porto, assegura a esses jumentos, que se melhor quizerem tomar satisfações dirijam-se pessoalmente a elle, visto que o salto do seu velho sapato e a flexibilidade de um chicote para cavallos, poderão facilmente machucar e retalhar os deslustrados focinhos de todos esses safados.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Bom [illegible] n. 74.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes : cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, d'uma das mãos feridas de talho de machado ; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensará.

— Roga-se encarecidamente a quem tiver achado uma cachorrinha galga, de côr branca, com manchas cinzentas, o favor de a mandar levar a rua do Imperador n. 81, 2° andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que [illegible] e que saiba vender na rua : paga-se bem : na rua da Penha n. 2.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia; paga-se bem : [illegible] n. 22, 2° andar.

— Precisa-se de [illegible] para [illegible] rua do Bom Jesus da Crioulas n. 24, sobrado.

— O bacharel Antonio [illegible] Jacome [illegible] ra a rua do Imperador n. 81, 2° andar, onde pode ser procurado.

[illegible]

C[illegible]

[illegible] n. 21, segundo andar.

— Precisa-se [illegible] var roupa : na rua Imperial n. [illegible]

CONTINUA

a grande [illegible] ... brado da rua do [illegible]

Alerta [illegible]

O mascara que no anno proximo passado apresentou vestido, e percorreu diversas ruas desta cidade com uma bandeira na qual se lia em letras garrafaes—o Rei dos seccos e molhados,—pede a' boa rapaziada que no domingo, e seguintes dias de carnaval se [illegible] [illegible] acompanhar [illegible] praça da Boa-Vista [illegible] encorporados visitarem o assassino do Gallo familiar.

O Caramurú socio do Caveira.

— Na padaria do largo do Livramento precisa-se de um amassadorama.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio ; na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

Saques sobre Lisbôa.

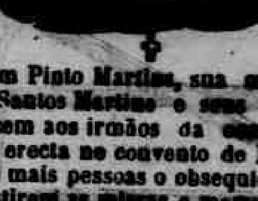
Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisbôa.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial ; encarregando-se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde ; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bem em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.



José Joaquim Pinto Martins, sua mulher Maria Manoella dos Santos Martins e seus filhos e filha, muito agradecem aos irmãos da confraria de S. José d'Agonia erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo e mais pessoas o obsequio que lhe fizeram de assistirem as missas e memento que por alma de sua sempre lembrada filha Leocadia da Conceição Pinto Martins teve lugar no dia 27 de fevereiro do corrente anno.

— O abaixo assidnado, tendo perdido o bilhete inteiro, garantido, n. 601 da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, cujo bilhete esta assignado no verso por Antonio Manoel, socio do mesmo, faz ver ao Sr. thesoureiro e mais pessoas empregadas na loteria, que não paguem senão ao abaixo assignado e ao seu socio, caso saia alguma sorte. Recife, 28 de fevereiro de 1867.

Etesbão Joaquim Dias.

— Aluga-se uma meia agua com sotão e com janellas para fóra, sendo o aluguel 12$000 mensaes, sita a' rua do Gazometro, com frente para o rio.

— Precisa se de dous canoeiros forros ou escravos para conduzir tijolo dos Remedios para esta praça, ajusta-se por mez, semana ou viagem : na rua dos Quarteis da policia n 16.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um amassador e um caixeiro de 12 a 14 annos.

O bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, compungido pela mais profunda dôr, pelo infausto passamento de seu presado pai José Cordeiro da Rocha, fallecido no Ceara', convida aos seus collegas, parentes e amigos, para assistirem a algumas missas que manda celebrar pelo descanço eterno d'alma do finado ; as quaes terão lugar no dia 2 do corrente ás 8 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista. Desde ja' agradece a todas as pessoas que se dignarem de prestar-lhe este delicado obsequio.

Os abaixo assignados convidam os amigos do fallecido João Joaquim Souza Abreu e Lima, e sua familia, e igualmente a sociedade União Commercial, para assistirem uma missa de *Requiem* por alma do mesmo fallecido no dia 4 de março ás 6 horas da manhãa no convento de S. Francisco.

Recife, 28 de fevereiro de 1867.

Joaquim José Moreira.
Joaquim Souza Teixeira Junior.
Ancelmo Ayres R. Azevedo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de duas pessoas, para comprar e cozinhar : na travessa da Cadeia Nova n. 48.

— Precisa-se de alugar um preto e uma preta sendo esta cosinheira ; paga-se bem : na padaria da rua do Rangel.

AO LIDIORAMA DA ILLUSÃO AO NATURAL.

Francoi Menu faz ver ao publico que no domingo serão mud das as vistas da qual reservou, os lugares mais conhecidos para apresentar aos bellos apreciadores e os mascaras que quizerem apreciar o bello gosto, e os que vierem juntosserão considerados como familias ; sendo os tres primeiros a 1$ cada um e os que excederem a razão de 500 rs., só se admittem os que vierem decentemente vestidos e amigos da boa ordem na rua da Imperatriz n. 32.

Exposição.

A tomada por Garibaldi expondo-se as bayonetas dos austriacos, a grande caçada do viado, Sevilha, Turim, Buenos-Ayres, Alger, hotel de Ville Ruam, interior do porto de Ostand, [illegible] de Roma, palacio de crystal de New York, Montevidéo, Funchal, Ilha da Madeira, Crôa vista do cemiterio, Bayone, Rochella, Nize, travessa de Cherburg a Bresle, cidade do Porto, Lisboa, interior da igreja de S. [illegible], Sicilia, estatua de Pedro o Grande, S. Petesburgo, festa de fogo artificial em Versaille, o prata indio.

ENTRADA.

Homens ou senhoras cada um 1$000
Meninos ou meninas [illegible]
Familias ou mascaras as [illegible] primeiras pessoas cada uma. 1$000
As que excederem da mesma [illegible] 500

Estara' aberto das 7 as [illegible]

[illegible]

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado [illegible] hora do dia.

[illegible]

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Progresso n. 7.

Attenção

Bom é que os Srs. depositarios da massa fallida de Villar & C. publiquem quaes os objectos de dita massa, que ainda estão por liquidar.

O S. Nunca.

Ama

Precisa-se de uma ama, que saiba bem cosinhar, para casa de rapaz solteiro [illegible] rua do Crespo, loja n. 4.

O machinista

[illegible] de [illegible] para qualquer concerto de machinas a vapor : rua do Rangel n. 17.

PARA UZO INTERNO.

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa..... ... 1$000
Vinho de » » 1$600
Pilulas de » vidro......... 1$000
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » vidro.. 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote..... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em soas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade de

Aristide Saisset e J. Soum

22—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano..

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta, e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito [illegible] observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de [illegible], mercurio, iodo, ou de seus preparados, etc. etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações [illegible] praticos europêos, que se applicam com especialidade [illegible] das molestias syphiliticas e herpeticas; e para prova ahi estão os [illegible] Schedel, [illegible] lisongeiras informações [illegible] curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidades, [illegible] e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou [illegible]

Por ter-se generalisado muito o uso [illegible] paro e pelas instancias de varios medicos [illegible] deliberei-me a ter prompta uma quantidade [illegible] [illegible] ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA [illegible] da lallem aos Srs. medicos que [illegible]

Recife de Pernambuco [illegible] de 1866.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito : o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deus, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continua a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo ; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade ; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61–Caes do Apollo–N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secondarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1° de inglez e francez e o 2° de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2° anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcã .
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3° anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Meneres, academico do 3° anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellas.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1° inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2° grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade emprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos dev,e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que [illegible] naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua [illegible] n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas [illegible] [illegible] custo [illegible] [illegible] e [illegible] de [illegible] e mindezas em promp a avontade.

Machinas americanas para moer café, de [illegible], proprias para refinação, [illegible] dom para milho.

[illegible] do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de [illegible].
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapiche n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Weef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Tres vestuarios baratos

Sendo um de moça muito bem feito com figurino, um de mascara negra de velbutina preta e um dominó de velludo; todos muito baratos: na rua Bella n. 45, das 4 horas da tarde em diante.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

— A pessoa por nome M. Sarmento tem no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá uma carta para lhe ser entregue em mão propria.

AVISO

O corpo eleitoral da sociedade Bella Harmonia usando da attribuição que lhe confere o § 1º do art. 22 dos respectivos estatutos e de commum accordo com a direcção, resolveu em sessão de 8 do corrente mez mudar o nome da mesma sociedade para Club do Recife.

A direcção pois fazendo essa declaração previne a quem interessar possa que esta mudança de nome nenhuma alteração trará ao regimem da mesma sociedade que se obriga a fazer firme e valioso todo e qualquer contrato, debito e transação que houver contrahido com o nome de Bella Harmonia.

Recife 25 de fevereiro de 1867.

B. R. de Amorim,
Secretario interino.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama, na rua da Cruzes no primeiro andar do n. 21, para comprar e engommar.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua estreita do Rosario n. 28.

Club do Recife

Nesta sociedade haverá duas partidas no mez de março, sendo uma na noite do dia 3 e a outra na do dia 5. Em taes partidas é permittido tanto aos socios como aos convidados apresentarem-se com mascaras ou sem ellas. Nenhum mascarado porém, será admittido nos salões da sociedade sem que primeiramente seja submettido a exame de identidade de pessoa por uma commissão para esse fim nomeada pela direcção.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tiram-se para dentro, e fóra do imperio, por commodo preço, e presteza: na rua da Praia, 1º andar n. 47.

Claudino do Rego Lima.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 46: a tratar na rua do Imperador n. 73 1º andar.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova [illegible]

— Precisa-se [illegible]

— Precisa-se [illegible]

[illegible] FERREIRA V[illegible]

Photographo da A. casa imp[illegible]

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada [illegible]

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichés das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custará apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

[illegible] DE ♥ JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

[illegible] da Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen[illegible] especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto [illegible] cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so[illegible]

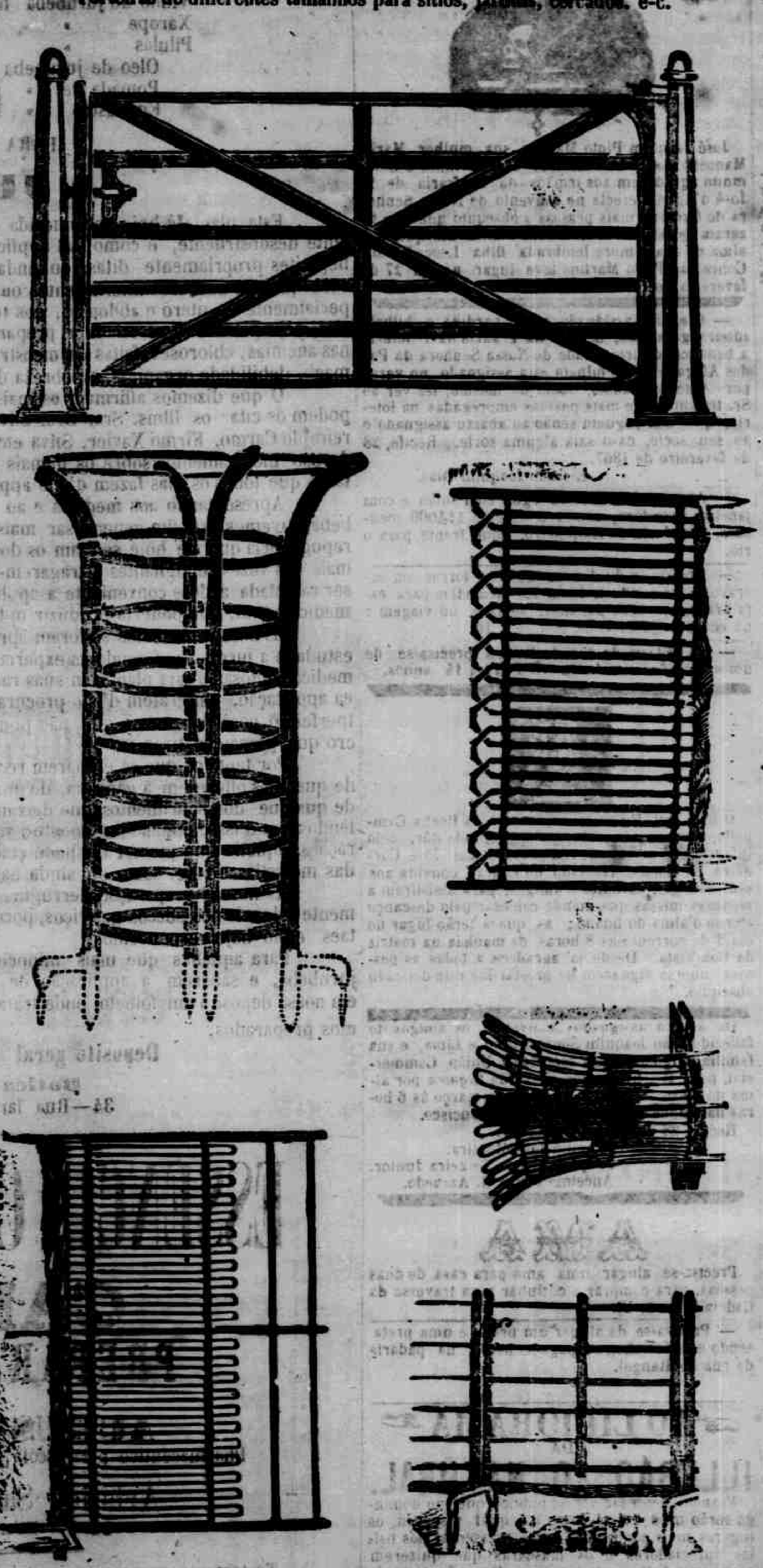
[illegible] avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento [illegible] negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar [illegible], esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pell[illegible] modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de [illegible] madreperola obra de moderno gosto (o que é encontrado no coração de [illegible] competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brin[illegible] por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para re[illegible] de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firme, dito para casa[illegible] o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos [illegible] com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante já pelo seu va[illegible], brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo es[illegible] brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relo[illegible] cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de [illegible] de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cas[illegible] descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qual[illegible], para secol[illegible] retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem já alguma pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos de ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo [illegible].
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro [illegible]
Idem idem com emblemas em relevo, [illegible]
[illegible]
Idem idem em relevo muito ri[illegible]
De tecido de [illegible]
[illegible]
[illegible]

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS.

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no forro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de broudel.
Estes pannos tem duas metros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho com mangas.
« « com [illegible]
Amitos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa e garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, às duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:
[illegible]
Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
[illegible]

Aviso [illegible] para evitar qualquer [illegible]

[illegible] ignorar que o ouro não [illegible]

Auguste Cabes.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores casas francezas muito finas de côres fixas, matizadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem [illegible] compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem a todas as vontades e caprichos dos pianistas, [illegible] [illegible], são melodiosos e afinados, e por isso muito agradaveis [illegible]

[illegible] como as do Sr. Bluthel, de Paris, socio [illegible] J. Vignes, em cuja escola foram sempre premiados em todas as exposições.

[illegible] um esplendido e variado sortimento de musicas das [illegible]

Trocam-se

[illegible]

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde é intimus no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolos de vendagem a tostão a palaca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— Alugam-se duas escravas, sendo uma de meia idade para o serviço interno de casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiro de botica: a tratar na rua Nova n. 2[illegible].

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e cronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 92.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e faça compras, na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente, scientifico aos illustrissimos socios, que nos tres dias do carnaval, a saber: domingo, segunda e terça-feira haverá recreios extraordinarios a noite, podendo qualquer socio ou convidado apresentar-se caracterisado, sugeitando-se porém as disposições dos estatutos que nos regem.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 27 de fevereiro de 1867.

1º secretario,
Pereira Camello.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

[illegible]

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

E incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou fim.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos; os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 33 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nos diversas aulas do estabelecimento.

CALÇADO Francez novamente chegado

DIVERSAS Quinquilharias finas e Brinquedos

ARMAZEM DO VAPOR
RUA NOVA N. 72

[illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

[illegible] bilhetes garantidos da loteria que se [illegible] a beneficio [illegible] seguintes premios:
N. [illegible] um meio com a sorte de [illegible]
N. 3201 dous quartos com a sorte de 800$
N. 3776 um meio com a sorte de [illegible]
E outras muitas sortes de [illegible].
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem o desconto [illegible] na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os bilhetes da 1ª loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, que se extrahira' sabbado 2 do mez vindouro.

Premio

Bilhetes....... 5$000
Meios.......... [illegible]
Quartos........ [illegible]

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes........ [illegible]
Meios........... 2$750
Quartos......... [illegible]

Manoel Martins Finza.

— Na padaria Franceza, rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de um escravo para o serviço de casa, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava; a tratar a rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Desde o dia 22 do corrente o Sr. José Custodio Peixoto Soares deixou de ser caixeiro de cobrança da casa de Augusto Caors (botica franceza).

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 17.

Deutscher Hulfs Verein

Der Ausschuss des Deutschen Hulfs-Vereins bringt hierdurch zur Kenntniss der resp. Mitglieder, das in Sitzung vom 26 Februar 1867.
Herr THEODOR CHRISTIANSEN zum Praesidenten,
» CONSTANTIN NOPPEL zum Vice-Praesidenten.
» THEODOR JUST zum Secretaer.
» WILHELM OTTO zum Cassirer
erwaehlt wurden und die Herren
C. L. P. ROECK
WILHELM SPIELER und
CHRISTIAN KROEGER
als Beisitzer zur Seite stehen.
Es werden die resp. Mitglieder nun mehr aufgefordert Ihre Beitraege und etwaige Geld Spenden an den Cassirer Herrn W. OTTO gelangen zu lassen.
Fur Entscheidung ueber Hulfs Gesuche sind fur die naechsten beiden Monate die Herren C. L. P. ROECK
rua da Cruz n. 4.
WILHELM SPIELER
rua da Imperatriz n. 25
ernannt worden.
Die Mitglied Listen liegen beim Unterzeichneten, rua do Trapiche n. 16 fur alle die jenigen bereit welche dem Verein noch beizutreten wuenschen.
Pernambuco 27 Februar 1867.
THEO: JUST
Secretaer.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

CAXEIRO

Precisa-se de um caxeiro na padaria da rua Direita n. 21, que dê conhecimento a sua conducta, e que não seja maior de 16 annos.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para um estabelecimento de molhados: no becco da Cacimba n. 2 em frente a rua do Vigario.

— No collegio de Santo Amaro precisa-se alugar um preto, que seja de bons costumes, para servir no mesmo collegio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, em casa de homem solteiro: a tratar a' rua do Queimado n. 32.

Caxeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de venda e de dador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 53.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente a quem interessar possa, e bem especialidade ao corpo do commercio, que temos vendido ao Sr. Manoel Luiz Ribeiro, a armação e mais utencilios que tinhamos collocado na casa n. 9 sita á rua do pateo do Carmo, visto termos recebido a importancia de referida armação e utencilios.
Recife, 27 de fevereiro de 1867.
Duarte Carvalho Pereira & C.

Procuradoria

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continua a exercer no fôro desta cidade os mysteres de sua profissão, tambem se encarrega de cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e Escada: póde ser procurado das 9 e meia horas da manhã as 4 horas da tarde, nos escriptorios das ruas do Imperador n. 39, e do Rosario estreita n. 34.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na thesouraria das obras.

Para o carnaval.

Na rua do Imperador n. 40 ha vestuarios de mascaras de differentes gostos, que se alugam por preço razoavel; assim como ha um completo sortimento de mascaras, de calças e camisas de meia, barbas, bigodes etc. Os vestuarios são todos novos, feitos expressamente para o carnaval.

Attenção

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome [illegible], de idade 40 annos, [illegible] baixa, corpo regular, [illegible] bons, tem talhos na cara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e [illegible] estragados, fugio no dia 27 de janeiro [illegible] o dormio [illegible] preto da Costa, levou vestido [illegible] listras, camisa de chita [illegible] [illegible] [illegible] e Maguelinho [illegible] da Cadeia do Recife n. 18.

[illegible]

— Antonio José Gomes da Costa.

— [illegible] coutinheiro portu-[illegible]

COMPRAS

Compram-se escravos

[illegible] de Barros, [illegible] escravos de [illegible] sexos [illegible]: á rua do Imperador n. 76, primeiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas, compra-se na praça da Independencia n. 33, loja de bilhetes.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 39.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no canto da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz n. 6, [illegible].

— Compram-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar e comprar na rua, podendo ser de meia idade.

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras esterlinas; na rua da Cadeia n. 32.

— Na rua da Senzala Nova n. 38, escriptorio, precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar e comprar na rua podendo ser de meia idade.

VENDAS

CARNAVAL

DOMINÓS
a 4$, 6$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e gostos, e tambem se alugam na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Farinha

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, rua do Codorniz n. 2, vende-se saccos com farinha de mandioca a 4$200 o sacco, chegada de Mamanguape ha poucos dias.

— Na loja de mindezas de José Gonçalves da Silva Raposo, junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C., está vendendo bonets finos a 1$600 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor francez: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a' Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconbecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte: na cambôa do Carmo n. 17, loja de marceneiro.

Farello a 4$600 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

GUIA LUSO-BRASILEIRO
DO
Viajante na Europa

Obra util tanto a's pessoas que vão a' Europa, como a's que desejam saber o que ha de mais importante e curioso no velho mundo.
Vende-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

MASCARAS

Vende-se muito barato em virtude da grande porção que chegou de mascaras, de arame, de cêra, de sêda e de massa: fazendo-se ainda grande abatimento á quem comprar de meia duzia para cima; no armazem do Vapor rua Nova n. 7.

Luvas novas

Luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras diversas côres da mesma moda, chegadas pelo ultimo vapor: ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se superior doce secco de caju: na rua do Padre Floriano n. 37.

Vende-se

mais barato do que em outra parte para fechar contas, latas com bolaxinhas sortidas, [illegible] e do superior qualidade, em casa de Southall Meller & C., a' rua do Trapiche n. 38.

Vendas.

No sobrado da rua dos Martyrios n. 4 se acha em obra uma grande porção de caibros de 40 palmos para baixo; travessões, telhas já servidas, caitihos, mouras, e muitos pedaços de taboas por preços commodos.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32
Borzeguins inglezes de couro de anta a 2$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 3$.
[illegible]
Ditos de cores a 2$500.
[illegible]
Sapatões inglezes a 3$300.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

INJECÇÃO E CAPSULAS
[illegible]

[illegible]

A venda nas [illegible] e A. [illegible]

[illegible]

Tinta [illegible]

RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

DROGARIA

[illegible] grande armazem de drogas, tintas medicamentos etc.
rua do Imperador n. 77.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues
A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C.ª
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos e acreditados para padaria.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

☞ Habitos (commendas)

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

☞ Aderços para menina a 16$

Vende-se a dereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco per nas de todas as grossuras para encrespar babados na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

CARNAVAL

Grande exposição de dominós e vestuarios, nas lojas da arara, rua da Imperatriz ns. 50 e 72.

O proprietario destes estabelecimentos roga as pessoas que se quizerem divertir nos tres dias do carnaval, custando isto pouco dinheiro, appareça nas suas lojas, que se vendem dominós de alpaca e lã de cores e brancos a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos de velbutinas de cores a 6$, 8$, 10$ e 12, vestuarios de cores a 6$ e 8$, a elles, antes que se acabem: na rua da Imperatriz, loja da arara ns. 50 e 72.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Parcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cozinheiro, na rua da Aurora casa onde morou o Sr. [illegible]

[illegible]

Leques ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de leques ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para [illegible] de senhoras e [illegible] e outras [illegible] que se [illegible] com acerto e as pessoas [illegible] vendem se a [illegible] e 3$ cada [illegible] da aguia branca rua do Queimado n. [illegible].

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los [illegible]; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos [illegible] e entre elles as cascarrinhas com beco, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, simples e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrilhos, grandes com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindos [illegible] da dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra perfeitissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado calyx de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lãa que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500 a caixa.
Flor de Havana	4$000 »
Delicias	3$500 »
Lyricos em meias caixas . .	5$000 »
Americanos meias ditas . .	5$000 »
Suspiros finos meias caixas .	3$200 »
Regalia-Imperial	3$000 »
Brasileiros	3$000 »
Suspiros superiores	1$500 o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Para' Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.
Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér ao uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebullições, e dá vigor e frescura á parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades [illegible], [illegible] de um enfermo, [illegible] é um [illegible] excellente [illegible] por cansaço [illegible]. Preparada unicamente por [illegible], Nova York, e a venda por [illegible].

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$800 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade especial a [illegible] rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PRESUNTOS
os verdadeiros de Lamégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos sortidos, 4$, 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos, a 300 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 300 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

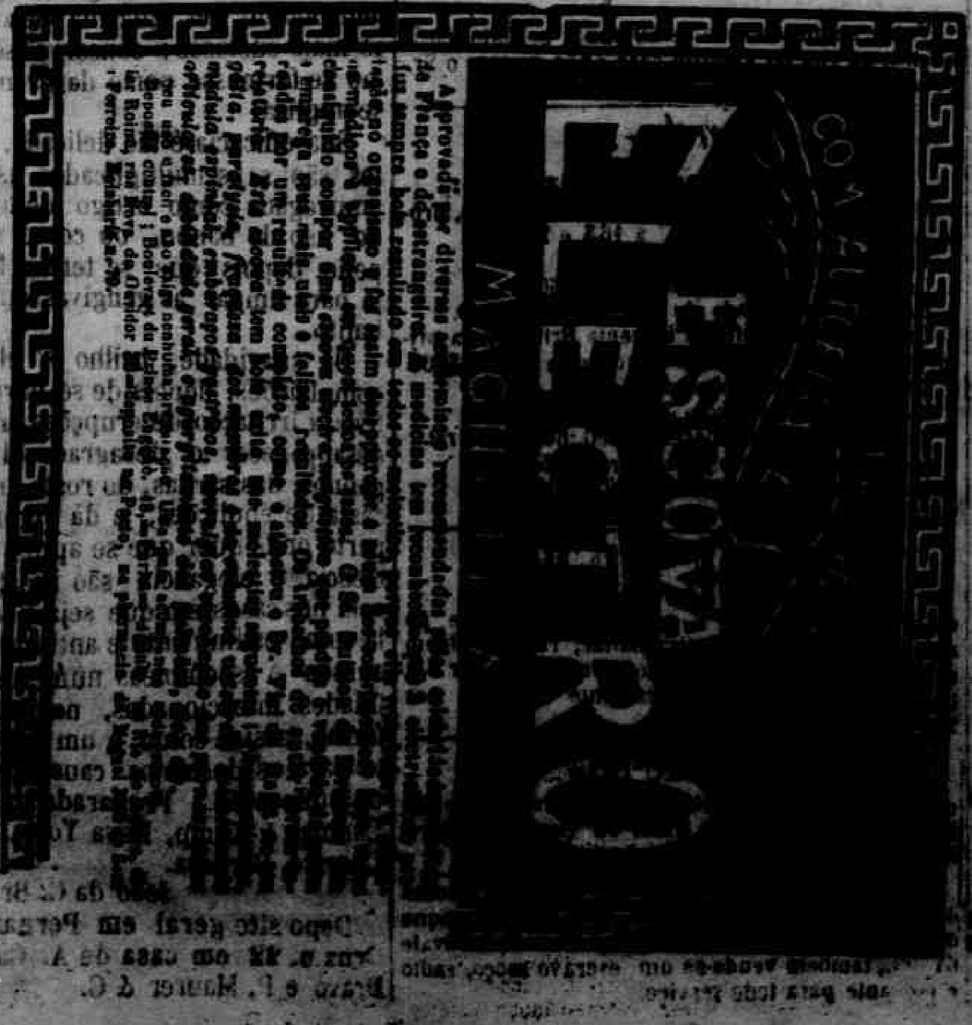
Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttengia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos, sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C,
Rua Nova n. 29.

ROUPA FEITA [illegible]
[illegible] GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que tem augmentado o sortimento de seu estabelecimento, e é dirigido por um habil mestre, se encarrega de fazer toda [illegible] qualquer encommenda, das pessoas que quiserem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de [illegible] (os quaes não sendo bastante procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, não vende mais barato que [illegible].

BASQUINHAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinhas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiré de côres para bailes e partidas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.

Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.

Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lençoes bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.

Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.

Bramante, [illegible], Melciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.

Moiscantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.

Brins de linho branco e de côres dos melhores.

Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam mereceráõ á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo noves gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o muito á ausencia n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4° **Pilulas de carbonato ferroso manganico** resultados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhéa, a amenorrhea. A indicação de [illegible] dos mais [illegible] resultados.

O Sr. Burin du Buisson [illegible] obter a adhesão completa do publico medico e [illegible] porém que elle se [illegible] [illegible] [illegible], [illegible].

No Pernambuco, a sua agencia geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES DE MATICO

[illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior

[illegible]

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. [illegible] recebeu por todos os vapores francezes.

[illegible]

Venres.

[illegible]

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de sabão, por preço rasoavel, no armazem de [illegible] Lago & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 6 a 8 cavallos, apparelhados [illegible] proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que [illegible] trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda, machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de tartaruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxé ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxé.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer.
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no [illegible]. *As cores pallidas, dôres de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, [illegible], lymphatismo,* [illegible] [illegible] modificados por este excellente composto. E' o conservador da [illegible] da saude, [illegible] [illegible] e ao [illegible] que [illegible] aos estomagos debeis, que não provoca constipação, e unico tambem que não [illegible] e [illegible].

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

[illegible] no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Admirem os preços
do armazem de fazendas de Santos Gallo.
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 3$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de linho de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos enfestados de 3$500 e 4$.
Ditos de marquezinha a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$280.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retalhos de filó preto a 7$.
Boornus de dito a 10$.
Chales de dito a 8$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 4$000.
Cobertas de chita da India de 3$400 e 2$800.
Lençoes de bramante fino de 3$400 e 3$000.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$280 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$800.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 800 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$800 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Bronchites e as Affecções de peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece os pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessôas debilitadas, ainda alem de um [illegible] as propriedades analepticas he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Tome cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbosa; [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja de vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de 1 pele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores locas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior [illegible] a 600 rs.
Relojos para meninos a 200 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Motion de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente fina a 560 rs. a libra e em porção por menos, na ex-propriedade Cinco Pontas n. [illegible] [illegible] nova travessa de S. José.

[illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver e que é bem e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta azul muito boa a 200 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pentes volteados para segurar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 200 rs.
Carrões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, ingleza boa, a 500 rs.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frasco.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 160 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$, calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morianlique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinhas para senhora a 10$, 12$, 20 e 30$ e golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

[illegible]

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservação.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 56.

[illegible] AO PUBLICO NA LOJA E ARMAZEM

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar, ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matis, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a

1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escocia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 2$880 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfestado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$000, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$000, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó fino a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$ e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$500, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem [illegible] na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou a mais linda sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos da metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos que vendem-se [illegible] vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para tudo, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende-se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis; na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas, pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$500 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr, porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 800 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 550 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditas com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara a 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito mais superior a 3$000 [illegible] 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas [illegible] de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão [illegible] e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 a 10$000.

Vende-se muitas bolças de tapete com [illegible] de couro, proprias para quem viaja [illegible] para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas com caixa [illegible]: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos guarnição de seda a 2$500 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó.

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 2$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos bordados com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 e vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave sairá, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se

terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo sitio.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 28 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende sofrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá d'onde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam ella circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou a rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender, recebera' a gratificação acima, levando-o a' ponte d'Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

A escrava Herculana

Comprada por intervenção do Sr. João Patriota, a Exma. Sra. do Sr. E. Fenton residente no Chacon, que a vendeu por ter de retirar-se para a Europa no primeiro paquete, segundo affirmou o Sr. Patriota, passada a escriptura evadio-se sem se saber o lugar para onde.

Roga-se, pois, a captura de dita escrava, molata clara, idade de 36 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto e cabellos um pouco corridos. Foi vestida com um vestido de chita de listas brancas e encarnadas e chale roxo de lã e sahio descalça

Essa mulata foi escrava do Sr. João Simões de Almeida da rua do Vigario: quem a levar a rua do Hospicio n. 11, sera generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Pedro de idade de 25 annos, bastante alto, preto secco e com alguns signaes de bexigas, consta andar pelo bairro da Boa-Vista: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias: na rua do Imperador n. 73 1º andar.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 2 de janeiro do corrente anno, do engenho Varzea do termo da cidade de Areia, o escravo Joaquim, com os signaes seguintes: cabra, côr vermelha, de idade de 18 annos, corpo secco, pernas finas, pés secos verruguentos, faltando um dedo minimo n'um dos pés, cabellos grandes e crespos, falla grossa, falta um dente na frente de um lado, testa e olhos pequenos, rosto comprido, gosta de fumar cigarro: roga-se as autoridades policiaes, que sendo encontrado o façam prender, dando aviso ao abaixo assignado; e qualquer capitão de campo que o levar a este engenho, será recompensado por seu trabalho e diligencia.

Badeo Augusto de Almeida.

— Fugio no dia 26 de fevereiro do engenho [illegible], freguezia de Nossa Senhora da Luz, uma escrava de nome Maria, altura regular, secca de corpo, cabeça comprida, nariz grosso, cara [illegible], tem muitos [illegible] pelo rosto e [illegible] pelo pescoço. Esta escrava foi comprada ao Sr. coronel José Gomes das Santos Pereira de Bastos, que foi senhor do engenho Mangaré; é de suppor que ella procure para onde tem filhos; por isso roga-se a's autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa do povo, a captura de dita escrava, e ser entregue no mesmo engenho, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

VII

(Continuação.)

« Mas o peior é que minha sogra, apezar de andar sempre como que afogada n'um oceano de ninharias e de frivolas e mesquinhas vaidades, tem em si um não sei que, duro e secco, que repelle e afasta a quem de perto a trata. Conhece-se que o seu caracter é movido por opiniões e idéas tão fixas e de tão dura tempera, como as rodas ferreas que movem as machinas.

« Sob apparencias de negociante retirado do commercio, não tem meu sogro menos aspereza nem mais macia tempera; mas, ao menos, tem o cuidado de occultar a sua rudez com exteriores de indifferentismo e de philosophia, que bem se podem comparar á fabula do rato. Nota-se, porém, que ás vezes o rato torna-se em tigre.

« Semelhante aos terrenos argilosos sobre camadas de granito, onde o picão se embota ou despedaça á segunda pancada, assim elle, com a sua physionomia de bondade, esconde certo fundo de aridez e insensibilidade, que repousa e adormece como em leito de rocha dura.

« Quando penso na dureza de coração dos dous, pasmo como foi possivel que daquelle conjuncto nascesse uma creatura tão adoravel cômo é Sophia!

« Tu conhece-la, mas não póde avaliar quantas graças e bondades encerra esta creatura tão amavel. Podemos compara-la a uma rosa delicada nascida na haste de aspero cardo. Tu a viste ainda joven donzella, hei de apresentar-t'a já esposa. Comparo-a a uma paysagem cheia de bellezas, mas que occultas por nevoa matutina, é mister que o sol a desfaça para que as bellezas vão surgindo uma a uma. O casamento vai lhe desfazendo as sombras que a envolviam Se ella estivesse livre da influencia dos pais, muito se semelharia a Laura.

« Oh! se nós vivessemos sós!... »

Este desejo formulado no fim da carta em que Mauricio, depois de tres mezes de casado, fallava ao amigo com o coração nas mãos, exprimia o seu mais intimo sentir.

A profecia de Felippe verificára-se: Mauricio não casára só com Sophia, tinha de soffrer os caprichos dos pais e parentes de sua esposa, o que não era de pequeno peso. Já duas ou tres vezes durante a sua viagem na Italia, havia tido altercações com a sogra, nas quaes claramente se conhecia quanto os seus dous genios discordavam. Porém Sophia intervinha sempre que os dous denotavam azedume ou irritação. Collocava-se entre os dous, como algodão cardado entre duas peças de crystal, para evitar que se façam em estilhas, mas o predominio que a mãi exercia sobre a filha fazia com que esta propendesse sempre do lado della.

Quando, depois da scena do quadro, Mauricio voltou a casa, já mais acalmado, deu com a mulher a bordar junto do fogão. Assim que o marido entrou, levantou a cabeça, olhou para elle e continuou a trabalhar.

— Está só?—perguntou Mauricio.

— Estou—respondeu Sophia, soltando um suspiro.

— Que tem?—replicou o marido.

Sophia olhou para elle com ar de espanto e redarguio:

— Oh! tanta fleugma depois de tanta colera! Não o comprehendo, Mauricio, isso assim não é bonito!

— Como assim!—exclamou o artista.—Pois sua mãi dispõe de um quadro que era meu e ainda por cima me culpam!

— Tem razão; mas se continúa a irritar-se, callo-me.

E inclinou a cabeça sobre o bordado, como candido lyrio sobre a haste, e voltou-se de lado na cadeira.

Mauricio deu-lhe um beijo na testa, dizendo:

— Ora vamos, não se afflija, nem fallemos mais nisso.

Sophia sorrio-se e olhou para o marido com o canto do olho.

— Se soubesse que afflicção me causou!—replicou ella—porque, emfim, um quadro não é mais que um quadro e minha mãi é minha mãi... Encolerisar-se tanto por causa de um bocado de panno!

— Sim, um bocado de panno que me custou seis semanas de trabalho!

— Sempre é muito preguiçoso! Que são seis semanas? mez e meio... Faça outro e não se lembre mais do que nós demos.

E Sophia, observando que Mauricio agitava a cabeça, lançou-lhe os braços ao pescoço dizendo:

— Ora, diga-me, se lh'o eu tivesse pedido recusava-m'o?

Como era possivel dar uma negativa a uns labios rosados, que, pedindo, se sorriam, e a uns olhos encantadores, que, ternos e inquietos, exigiam favoravel resposta? Sophia interpretou a de Mauricio no olhar delle, e assim continuou:

— Pois então supponhamos que fui eu que lh'o pedi para offerecer á Sra. de Vitteaux.

Mauricio ao ouvir este nome, desceu um tanto a sobrancelha e replicou:

— Então é assim amiga da Sra. de Vitteaux?

— E porque não o hei de ser?... Ella é muito amavel e dá muitos bons bailes...

— Oh! todos os bailes particulares são muito bons; ao menos de todos se diz que o são.

— E além disso ella encarrega-se de nos apresentar á duqueza de Becconel, sua intima amiga.

Mauricio encolheu os hombros e redarguio:

— Acredita, minha amiga, em todas essas duquezas que a Sra. de Vitteaux mistura nas suas palestras?

Sophia olhou admirada para o marido e disse-lhe:

— Não o entendo, Mauricio; Mathilde não será digna de ter relações com duquezas?

— Não sei, mas ha tão poucas duquezas!... E' certo que quando as verdadeiras faltam, ha duquezas falsas...

— Pensa de um modo bem singular, meu amigo! Mathilde visita-se com senhoras da mais alta sociedade e muito de bem.

— Um! Ha tanta gente de bem, entrando a de contrabando, que é em maior numero...

Sophia bateu o pé, replicando:

— Prove-me que a Sra. de Vitteaux não se chama de Vitteaux, que não é casada, que não mora na rua d'Anjou-Saint-Honoré, e não estejamos com mais discussões.

Dito isto, voltou costas ao marido, approximou-se do fogão, descançou um pé na grade, encostou o cotovello á umbreira do fogão, repousou a face na mão e callou-se. A sua attitude tinha a languida inflexão e a harmonia de linhas que tão formosa fizeram a estatua de Polynia.

Mauricio observou-a com ternura, e o espelho que estava defonte della reproduzio fielmente a expressão do marido. Sophia ficou alguns momentos immovel, até que, voltando a face com gesto brilhando de meiguice, disse-lhe:

— Não me contrarie, não? Senão olhe que não sou sua amiga.

— Porém — replicou Mauricio, com os olhos inundados de prazer— é mister que..

— E' mister que me deixe ser amiga de quem sou... Tenha cautella, veja que perderia muito se me obrigasse a mudar... E' mister tambem que me deixe dançar onde eu quizer dançar, e se me aprouver ir ao baile a casa da Sra. de Vitteaux, deve conduzir-me ao baile.

— E' justo.

— Ora muito bem; é assim como eu sou sua amiga e o amo. Obedeça-me, e não ha de arrepender-se.

Sophia levantou-se, apertou a mão ao marido e retirou-se para o quarto.

Mauricio ficou-a contemplando, sem se lembrar já da paysagem nem de Felippe.

VIII.

A officina que Mauricio mandára preparar em um dos pavilhões do palacete estava prompta.

Debuxos, bustos, pannos, manequins, gessos, tintas, tudo quanto houvera na officina da rua Douai havia sido transportado para a da rua Godot de Mauroy. Só faltava que o artista lançasse mão dos pinceis, isto é, faltava o essencial. Ferramenta havia, e muita, mas fallecia a liberdade de espirito e a liberdade de acção.

O tempo falhava totalmente ao artista. Sua sogra e sua mulher tomavam-lh'o todo, talvez sem más intenções, mas, emfim, não lhe deixavam uma hora de seu. Tyrannisavam o pobre homem com passeios, visitas e reuniões. As exigencias continuas a que as relações sociaes o obrigavam subtrahiam-lhe toda a liberdade de pensamento e de acção.

As palestras que todos os dias era obrigado a ouvir, arranhavam-lhe os ouvidos como um enxame de mosquitos trombeteiros. Já antecipadamente sabia as phrases, as palavras e até as exclamações com que tinha de ser flagellado, e muitas vezes, ao levantar da cama, parodiava elle diante da mulher as que o haviam de torturar durante o dia, parodias que Sophia escutava com riso ou com enfado, segundo a sua predisposição de espirito, mas nem assim escapava o desgraçado aos flagicios de ouvir o mesmo ruido de palavras e ás mesmas horas. Era a mesma cantiga com o mesmissimo estribilho. E livrasse-se elle de pretender escapar a estes supplicios diarios! Como havia de se eximir de acompanhar a mulher á mais de trinta casas, onde a sogra queria ostentar a sua vaidosa ociosidade? Como deixar de assistir ás reuniões de familia?

Quando a familia estava só, não podia Agatha soffrer que o genro não tomasse parte nas mil e uma ninharias de que ella trazia sempre preoccupado o espirito; não podia habituar-se ao silencio do genro emquanto estava á meza, nem vel-o pegar n'um livro, quando se reuniam á noite junto do fogão. Quando o pobre artista estava minutos callado, mordia ella os beiços e lançava á filha olhares significativos.

—O Sr. de Treuil—dizia ella—talvez se enfade com a nossa companhia, e tem razão, nós, humildes burguezes, somos acaso dignos das attenções de um artista?

Quando Mauricio, ás horas de descanço, se recolhia ao quarto, nem alli escapava ás admoestações de Sophia. Qual era a razão porque elle não conversava? O seu silencio não significava certo desdem, do qual com justa razão seus pais deviam queixar-se e resentir-se? Que era o que lhe exigiam? Uma pouca de condescendencia. E, se alguma cousa o preoccupava, não era dever d'elle communica-lo á sua familia? Haviam de fazer todo o possivel para consola-lo ou aconselha-lo.

—Mas—dizia Mauricio—o meu silencio não indica aborrecimento... Calo-me porque nada tenho que dizer.

—Que importa? Deve-se fallar sempre.

—E, demais, eu tambem careço de pensar.

—Em que?

—No quadro que não posso fazer.

—Porque o não faz?

—Porque me falta tempo.

—Graças a Deus, não sou eu que lh'o roubo!.. Ainda hontem esteve só das duas ás cinco horas. Estive eu em casa da sr.ª de Vitteaux, aonde se recusou acompanhar-me, e, em lugar de trabalhar, sahiu, e adeus quadro!

—Careço antes de pensar alguma cousa...

—Ora! qual pensar! Ha dous mezes que recolhemos e ainda não pensou? O quadro que intenta pintar é algum monumento maravilhoso!

Estas altercações, renovadas centos de vezes e a todos os propositos, acabavam sempre do mesmo modo: Sophia era linda, mister era dar-lhe razão.

Mauricio confessava que não fazia bem, promettia emenda, mas não podia amoldar-se a viver e conversar com os paes de sua mulher.

Quando o sr. de Treuil casou, entendeu que a sua officina era um retiro seguro, onde podia viver só comsigo e com a arte, enganou-se. Os Sorbier, para fazerem publica a generosidade que tiveram para com o genro,—a officina e suas dependencias havia custado uns quatro mil francos,—levavam lá quantos amigos e conhecidos tinham, quer na provincia, quer em Paris.

Tanto as jovens amigas de Sophia como as da Sra. de Vitteaux lá iam, levadas pela curiosidade de ver como era a habitação do animal bipede, a que damos o nome de artista. Alli iam ter com Mauricio a toda e qualquer hora, e os visitantes, examinando debuxos e esboços, não poupavam conselhos ao pintor. Os mais espirituosos chegavam a indicar motivos para composições, empenhando-o a que os executasse.

Agatha, quando estava presente, não deixava de exclamar:

—E' maravilhoso!

E acrescentava que seu genro não deixaria de aproveitar-se de tão uteis lembranças.

Quando Mauricio soffria d'estes flagicios duas ou tres vezes por dia, exasperava-se a ponto de custar-lhe a conter-se, para não quebrar os cavaletes nas costas dos importunos visitantes.

Occasiões havia em que o pobre homem nem de si sabia dar conta: segundo uma sua energica expressão, elle não habitava o seu corpo, e muitas vezes dizia a Felippe:

—Ah! quando viverei eu comigo e em mim mesmo!

Deve, porém, confessar-se que Mauricio cedeu mais do que devera á influencia da nova posição em que o casamento o collocára. A natural inclinação do artista para o luxo e gosos da vida, a que Felippe Duvernay alludira na conversa que com elle teve antes de se apresentar na Colombière, despertara-se-lhe vivamente, apenas se via em circumstancias de a satisfazer. Resistia frouxamente aos prazeres, e quasi sempre adiava o trabalho que poderia fazer nas poucas horas que a sogra e a mulher lhe deixavam livres.

Mauricio tinha um lindo cavallo inglez, que Sophia comprára, quando voltou da Italia, e servia-se d'elle sempre que podia. Os seus passeios a cavallo abriram-lhe relações com a mocidade ociosa que mais frequenta os Campos Elysios, e pouco a pouco levaram a tomar parte em corridas, apostas e muitas outras ninharias extranhas absolutamente á pintura. Pouco prazer encontrava n'estes entretenimentos; mas, arrastado pelos outros, lá os ia seguindo; e Sophia, a quem a Sra. de Vitteaux havia introduzido o gosto de passeio a cavallo, tambem acompanhava ás vezes o marido nas suas excursões. Em lugar de um cavallo de sella, houve dous desde então.

Muitos dos cavalheiros com quem Mauricio travára relações na porta Maillote, iam vel-os e Mauricio tambem algumas vezes ia passar revista ás ricas cavalhariças do bairro de Saint-Honoré.

Despediam-se uns dos outros, depois de terem fumado muitos charutos e conversado largamente ácerca do merito relativo de cada uma das raças cavallares, e depois lá iam encontrar-se nos passeios ou no club, porque o sr. de Treuil, para condescender com os seus novos amigos, havia entrado para socio do club, onde então se reunia a flor da fidalguia franceza.

E, emquanto elle assim vivia, o que era feito da arte? Nem um dia por semana lhe sacrificava! Mauricio bem conhecia que caminhava em um plano inclinado, que podia despenha-lo n'um precipicio, e a consciencia asperamente o censurava; porém deixava-se ir indo e reservava de dia para dia a reforma de vida que projectava.

De manhãa dava quatro ou cinco passeios em roda do bosque de Bolonha: á noute lá ia para a opera ou para o theatro lyrico, e nenhum dos amigos que n'estes sitios encontrava lhe dizia nem uma só palavra que tivesse relação com a pintura.

O seu gosto pelo luxo demonstrava-se em todas as occasiões. Imaginava comprar á sua mulher uma mobilia, cuja elegancia e riqueza nunca sua sogra podéra phantasiar nas horas de mais dourados sonhos, e, para achar elementos que o satisfizessem, visitava os estabelecimentos de todos os mercadores de modernice da cidade de Paris.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal do Commercio* de Lisboa transcrevemos a seguinte descripção das modas da ultima quinzena:

« Na presente estação é sempre costume no mundo elegante lembrar-se das elegancias proprias para saraus e bailes... D'aqui vem o tratar-se de preferencia dos penteados, das toilettes, e das capas que se destinem a essas festas, que com maior enthusiasmo preoccupam os espiritos juvenis.

« Nos penteados, por exemplo, o penteado mignon, que é tido pelo mais interessante; e com effeito são geralmente havidas como de uma incontestavel graciosidade as tranças soltas, as quaes ao principio se formavam só com o cabello e medalhas douradas, mas agora se entretecem tambem com algumas florinhas. Estas tranças são independentes do penteado anterior e posterior, em que ha diversidade bastante. Deve dizer-se que as tranças fluctuantes são principalmente proprias para baile. E' innegavel que estragam um pouco os corpetes manchando-os, o que até certo ponto se evita lavando bem o cabello com que se faça as tranças.

« Uma nova toilette de baile se apresenta com elogio, por ser simples, e, dizem, artistica. Compõe-se de uma saia lisa com bastante canda, um corpete em pregas canudos e *peplum* tudo de musselina ou *foulard* branco. Por unico enfeite uma fita azul de quatro centimetros de largura. As senhoras casadas poderão substituir essa fita por outra que tenha palhetas de ouro ou prata. Em semelhantes trajos o cinto, que deve ter 2 centimetros de altura, é igual sempre á fita com que se guarnecer o vestido e o *peplum*. Por baixo do corpete apparece a camiseta, que na parte superior é toda encanudada, no que deve empregar-se um ferro que forme canudos de pequenissima dimensão.

« A toilette de baile para uma senhora que ja se aproxime dos cincoenta ou que os exceda pode, segundo boas opiniões, regular-se pelo seguinte modelo:—Vestido de baixo de *pouli de soi* azul vivo, guarnecido de um folho, no pregado do qual vai uma *ruche* recortada e de espaço a espaço uma presilha de velludo preto rodeada de espiguilha de seda branca. O vestido de cima feito de gaze lisa, branco e enfeitado de renda tambem branca, o qual se prende ao vestido de baixo por presilhas de velludo preto, que formam assim os apanhados da saia que deve ser guarnecida com uma rica valenciana branca. Corpo casaco afogado, igual ao vestido de baixo, das hombreiras do qual sahem as mangas, do mesmo estofo do vestido de cima, mas em fôfos e tiras de velludo preto, figurando que susteem o franzido. O toucado de valenciana branca. Adereço de esmalte e brilhantes.

« Os basques, que foram banidos do trajo commum, foram agora alojar-se nas toilettes de baile, posto que sejam bastante decotados, como é indispensavel que sejam.

« Nas toilettes de meninas que ainda estejam á quem dos dezoito delinea-se o vestido de cima em duas saias; quer dizer, sobre a saia de baixo que fica bastante visivel, e póde ser feita de glacé verde-claro guarnecida com tres fôfos de gaze da mesma côr, sobre saia em apanhados com ramos de flôres e enfeitada com fitas de velludo preto em ordem triplice, repetindo-se exactamente o mesmo a meio da saia. Os estofos transparentes para os vestidos de cima são muitas vezes salpicadas com rodelinhas ovadas de prata ou de ouro, o que produz excellente effeito.

« Os basques condizem sempre com a saia de baixo, e é de sorprendente belleza uma saia e basque de setim verde-mar, unidos a uma sobresaia de crepe *mousseux* branco, apanhada por uma larga fita verde de setim, guarnecendo-se ambas as saias com bellas rendas brancas, muito largas, e com outras do mesmo desenho e côr, porém mais estreitas, o basque, tanto nas abas como no decote.

« E' quasi incrivel a variedade que n'um baile se apresenta, tamanha é a valentia de imaginação que assim se ostenta.

« E' um preceito invariavel que sendo o vestido debaixo de tecido leve e a sobre-saia de glacé, setim ou moire; quando de qualquer destes estofos se compõe a saia ou vestido de baixo, é a outra transparente.

« A saia de baixo é sempre guarnecida n'um espaço, pelo menos, de vinte centimetros, quer sejam fôfos, rendas ou folhos que constituam essa guarnição.

« As capas para sahida de baile e de theatro conservam sempre o feitio de rotonda, porque é o unico modo de abrigar do frio sem damnificar o trajo. Ha bellos tecidos para taes capas. São de muita distincção os prateados sobre fundo côr de rosa ou alvadio, os de felpa comprida, brilhante, e os de casemira branca com listas de lhama de ouro fino. O corte é alongado em canda, o forro de seda branca, uma *ruche* da qual guarnece toda a capa, que ainda leva um grande laço de fita com pontas bastante longas.

« A capucha deve ser bordada com ouro e torçal escarlate com um silvado que vá desde a extremidade que toca á testa até ao fim do lado posrior.

« No trajo de passeio, visitas, etc., e tanto nos casacos como nos vestidos, seguem com applauso as mangas perdidas, que obrigam, já se vê, a outras estreitas, ou do mesmo tecido, ou de outro diverso, que irmane com a primeira saia.

« Como specimen de um elegante trajo de passeio, copiaremos o seguinte:—Vestido de baixo (ou primeira saia) de glacé azul vivo, guarnecido de um folho estreito em machos, e com arabescos de velludo preto, applicados e emmoldurados em contas brancas; o corpo afogado e as mangas estreitas guarnecidas em toda a sua extensão com duas tiras de velludo preto parallelas, e no intervallo dellas botões de velludo preto. Vestido de cima curto, de velludo inglez preto, completamente liso e recortado na extremidade da roda; uma *agrafe* preta de passamanaria apanha um pouco de cada lado da saia, um pouco mais avante do que o ponto que seria indicado deixando cahir o braço naturalmente. Paletot direito igual ao vestido de cima, com mangas longas abertas, forradas do mesmo glacé azul da primeira saia e das mangas. Gorro de velludo preto com uma pluma branca, circumdado de pingentes brancos. »

* * *

« Em vão se percorrem os boletins destinados ao mundo elegante, para encontrar informações, alheias a toilettes de baile; são estas exclusivamente quasi que chamam a attenção do sexo amavel. Nos armazens do Louvre empilham-se as peças de tulle com salpicos ou riscas de ouro. Vestido debaixo de setim branco e sobre-saia de tulle branca raiada de ouro, é das mais encantadoras combinações. Estas saias são feitas em fofos, franzidos em todas as costuras, nas quaes se adoptam galões de ouro entretecidos de contas opacas brancas, e além disso franjas de ouro. O *péplum* continúa a figurar em muitas combinações.

« Descrevem-se dous trajos de baile, pelo seguinte modo:

« Vestido de cima em tulle branco, guarnecido com um rolo de setim escarlate.

« Estes folos formam se com cordão grosso forrado de panno de algodão e recoberto então com o setim. Tunica de setim vermelho, com os pannos recortados e separados, á excepção dos dous do lado posterior que ficam unidos. Os co[...]tos são todos acompanhados por entre-meio de seda, e por conta de *jais* branco, a esse entre-meio se une uma franja tambem de *jais*. Corpete de setim vermelho, ficando de cada lado delle uma facha de filó branco, guarnecida de franja de contas brancas; as duas fachas passam para o lado das costas, e ahi se lhe da' um nó, mui sem apertar. O corpete de tulle em fofos.

« As meninas de 14 a 18 annos, idade em que só a belleza e encantos, póde a toilette ser, com vantagem para o bom gosto, muito mais simples; sendo o mesmo o bom tom. Por isso ficara' em extremo aprasivel aquella que, sobre um primeiro vestido de setim azul, juntar uma tunica de filó azul, cortada em duas pontas *péplum* de cada lado, guarnecendo-a com franja azul encrespada. O péplum tambem pode ser feito com fita de velludo, com um encanastrado de entre-meio.

« Recommenda-se como trajo magestoso e sério o vestido dito á *tablier* cortado em quadrado, com umas tiras, que sobem de cada lado, de filó e entremeio de renda. O corpo quasi afogado por detras sobre as espaduas, mas pela frente desse então o decote, separando-se as duas peças uma da outra, aproximam-se mais da cintura, sem todavia unirem. O figurado avental de setim branco, guarnecido com tres folhinhas de renda branca, sobe de maneira a completar o corpo do vestido por diante. Por dentro uma especie de peitilho de filó em fofos e *ruchado*. Mangas longas abertas, a' idade media, e outras quasi justas de filó, do mesmo modo em fofos e *ruchada*;—tudo enfeitado com uma tira de setim côr de ouro, de 2 ou 3 centimetros de largura, emmoldurada de cada lado com renda branca estreitinha. Toucado catalão de renda branca, enfeitado de ambar e flôres de velludo côr de ouro.

« A proposito de algumas vezes apparecerem rendas brancas ordinarias, misturadas com estofos superiores, é aconselhado todo o cuidado em que as modistas não as empreguem, por que é preferivel a ausencia de semelhantes rendas, a vê-las intrometter onde nunca devem ser chamadas se não as de superior qualidade.

« Para trajo caseiro, mas esplendido, se descreve um dos que mais elegancia apresenta. Primeiro vestido (talho princeza) de casemira branca, com bordados de seda verde e botões da mesma côr em passamaneria, desde o pescoço até aos pés; mangas estreitas com *braceletes* e botões. Segundo vestido de velludo verde inglez todo aberto adiante, aproximando se na cintura sómente, mas sem unir. Mangas perdidas, forradas de setim branco, não só as quaes mas todo o vestido em deredor é guarnecido com arminho. A gola e os punhos das mangas do primeiro vestido enfeitam-se com um ruche de renda branca estreita.

« Os chapéus continuam a usar-se por supposição; por que é cousa que ninguem vê. Um pequeno quadradinho, ou uma rodella um pouco ovada jamais foram chapeus, digam o que disserem. Dê-se-lhes pois outro nome, mas não offendam a linguagem.

« As senhoras novas e formosas podem usar os seus imaginados chapeus, passando as fitas para o lado posterior da cabeça, e atando-as ahi; a's senhoras, porém, em diversas circumstancias, aconselha o bom senso que usem as fitas para o lado da cara, quer sejam de glacé, velludo ou tulle.

« Adoptado como esta' o uso dos vestidos longos, é geralmente seguido usa-los suspensos até ver-se um pouco a saia de baixo, que admitte ser feita de bonita cachemira com bordados de contas, ou com folhos, etc. E' certo que hoje é tido como de máu gosto e pessimo effeito o deixar os vestidos rojarem-se no solo, transitando a pé, ao passo que não pode deixar de se mandarem fazer com bastante canda, por causa das visitas, reuniões e theatro onde um vestido curto é inadmissivel. »

Acaba de morrer em Paris, o distincto pintor Victor Adam, cuja reputação era universal.

Desceu á sepultura na idade de 65 annos, e fizeram-lhe pomposas exequias na igreja da Magdalena.

Acaba de ser preza das chammas, nos Estados-Unidos, a fragata blindada *Ironsides*, a melhor de quantas possuem actualmente os estados da União.

A *Ironsides* fôra construida em Philadelphia, era de lote de 5,386 toneladas, e da força de mil cavallos.

Seu casco era de roble branco, e o revestimento de ferro principiava a 4 pés abaixo da linha de fluctuação.

Só o centro do casco é que era encourado, e as duas extremidades eram descobertas.

As pranchas empregadas na couraça mediam quatro polegadas de espessura.

As autoridades francezas acabam de mandar vigiar escrupulosamente os clubs e os gremios de Paris, onde ultimamente se estão jogando enormes sommas.

E' vulgar ouvir-se que um ou outro individuo perdesse vinte ou trinta contos de réis em algumas horas.

Diz o *Entr'acte*, periodico francez, que o imperador da Russia assignara recentemente um decreto pelo qual supprime os espectaculos da opera italiana durante o anno corrente.

Esta resolução parece haver sido ditada ao imperador Alexandre pela insufficiencia da receita comparada com a enorme despesa que exige aquelle genero de divertimento.

A suppressão da opera de S. Petersburgo importa a falta de uma riquissima fonte para os cantores italianos, aos quaes este facto fará uma sensação seria.

Referem cartas particulares de S. Petersburgo, que n'aquella capital se está organisando um baile, por meio de subscripção, revertendo o producto do mesmo, em beneficio dos gregos insurgentes.

Toda a nobreza russa se tem apressado a subscrever com grossas sommas, e o baile será realisado debaixo da direcção da czarina, que vai dando á referida festa um caracter puramente politico.

O soberano ainda vivo, cujo reinado tem sido mais longo, é o principe de Schwarzburgo-Rudolstadt, que tem reinado cincoenta e nove annos e nove mezes.

O duque de Anhalt tem reinado quarenta e nove annos e seis mezes.

O soberano cuja ascenção é mais recente, é o duque de Saxonia Meiningen, que data de 1866.

Vinte e tres soberanos dos que hoje existem, tem filhos por herdeiros presumptivos; oito teem irmãos; e tres parentes collateraes em diversos gráos.

O herdeiro presumptivo mais velho é o principe de Schwarzburgo-Rudolstadt, que tem 69 annos; os tres mais novos, os principes da Belgica, de Portugal e de Waldeck, que teem sete annos e meio, tres e meio, e um anno e nove mezes; doze estão casados, dous viuvos, e nove teem filhos.

Das princezas casadas com principes herdeiros, a mais velha é a princeza de Hesse-Darmstadt, que tem 52 annos; a mais nova, a princeza Dagmar, que tem 19 annos.

——)o(——

Falleceu em Paris uma artista dramatica celebre, a Sra. Georges, companheira de Talma e comparticipe de seus triumphos.

Como singularidade procedente da industria franceza, aponta-se um relogio construido por um relojoeiro parisiense.

Está em movimento ha tres annos sem molas nem pendula.

Será este o movimento continuo?

O relojoeiro que o construio pretende que sim.

O archidiacono de Carmarthen (Inglaterra) deu ultimamente, por occasião do seu 71.º anniversario natalicio um grande jantar a vinte e oito dos seus mais antigos parochianos.

A somma total das idades das pessoas reunidas sommavam 2,386 annos, apresentando uma media de 85 annos por cada uma d'ellas.

A mais idosa tinha 99 annos, e a mais nova 80.

Fez-se ha pouco em Paris autopsia ao cadaver de um homem que tinha morrido subitamente.

O cirurgião encarregado do exame do corpo achou, cousa curiosa, dous pedaços de gelo no craneo d'este homem.

Na noute de 14 para 15 do corrente rebentou sobre a cidade de Napoles um terrivel furacão.

Os prejuizos que causou são consideraveis.

Perderam-se vinte navios mercantes; e ficaram outros em perigo.

Até a' data das ultimas noticias não se sabia senão de quatro mortes.

De Baia annuncia-se tambem a perda de quatro navios.

Dizem da Belgica que se nota uma grande invasão de lobos nos bosques d'aquelle paiz.

Attribue-se esta emigração a' ultima guerra na Allemanha.

Espantados os lobos dos bosques da Bohemia pelos movimentos das tropas e o estrondo das batalhas, procuraram na Belgica ordem, paz e pasto diario.

Annuncia uma folha de Paris que brevemente sahiria d'aquella capital, afim de tomar posse do seu novo cargo de representante de França em Portugal, o marquez de Montholon.

A rainha de Inglaterra fara' na primavera proxima uma viagem a' Allemanha, detendo-se em Paris dous ou tres dias afim de visitar a exposição universal.

A visita da rainha Victoria tera' um caracter particular.

O imperador Napoleão offereceu a' bibliotheca ambrosiana de Milão um exemplar da sua *Vida de Julio Cesar*, luxuosamente impresso e encadernado.

Ha poucos dias soffreram a pena capital em Maidstone (Inglaterra) Fletcher e Anna Lawrence, condemnados á forca pelo tribunal superior do condado de Kent, o primeiro por ter morto um guarda da prisão de Chatam, onde fora encerrado, e a segunda por ter degolado seu proprio filho.

Na manhãa da execução, a praça onde estava levantada a forca, em frente da prisão, estava litteralmente cheia de gente.

Attribuio-se esta affluencia da populaça á curiosidade de ver ir mulher á forca, pois havia mais de trinta annos que nenhuma tinha sido enforcada na cidade.

Quando deu meio dia no relogio da cadeia, houve grande silencio na multidão, e Fletcher subio os degráos da forca seguido de Calcraft, o carrasco.

Dous minutos depois, Anna Lawrense, apoiada n'um dos guardas da prisão, aproximou-se pela sua vez da forca.

Os gritos da populaça, á sua vista, eram tão fortes que era impossivel distinguir delles a voz do capellão que lia o officio dos defuntos.

Calcraft começou então a sua lugubre tarefa, passou a corda á volta do pescoço dos dous condemnados, e pouco depois estes eram cadaveres.

Fletcher não fez nenhum movimento, a morte foi instantanea; quanto a Anna Lawrense ainda deu signaes de vida por espaço de alguns segundos.

Eu conheço-te!

— Ah, conheces? Não és só tu.

— Que fizestes da Victorina.

— Ah, tambem conheces Victorina? Ha muita gente que a conhece.

— Queres dar-me o braço para dar-mos uma volta pelo salão?

— Pois sim, mas não havemos de ir ao restaurante.

— Ora que nunca has-de ter dez reis!

E tu que has-de sempre ter sêde!

— Meu caro, asseguro-te que não é uma mulher ordinaria.

— Mas como sabes tu isso?

— E' porque já passou duas vezes commigo pelo restaurante, e ainda não me pediu de beber.

— Não quero que danses com aquelle rapaz.

— Mas, minha tia, olhe que é um bonito rapaz.

— Perguntaste-lhe que horas são.

— Perguntei, mas elle não tem relogio.

— Ora ahi está porque não quero que lhe dês ouvidos.

— E' pena! tem um bigode tão lindo!..

— Terá; mas, minha menina, a felicidade não vem pelo bigode. Podes dansar com o outro sugeito

— Oh, minha tia, elle é um velho.

— Não importa. Olha que os homens são o contrario dos pannos; quando mais velhos mais duram.

No dia 6 falleceu no castello de Rumpenheim a grã-duqueza Adelaide de Nassau, em consequencia de enfermidade contrahida durante um passeio a cavallo.

Nasceu em 25 de dezembro de 1833 e era filha do principe Frederico Anhalt-Dessau.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.